

## Relatório de Dados Enviados do Coleta

### Proposta

**Calendário:** Coleta de Informações 2019

**Ano do Calendário:** 2019

**Data-Hora do Envio:** 01/06/2020 - 12:13

### Histórico e Contextualização do Programa

#### Histórico e contextualização do programa

O Programa de Pós-Graduação em Psiquiatria e Saúde Mental da UFRJ (PROPSAM/UFRJ) foi o primeiro curso de pós-graduação em Psiquiatria no Brasil. Foi fundado pelo então diretor do Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, Prof. José Leme Lopes. Os primeiros cursos de Mestrado e Doutorado em Psiquiatria do Brasil atraíram profissionais das diversas regiões do país, fazendo com que o IPUB recebesse a alcunha de “Meca da psiquiatria nacional”. Os cursos de Pós-graduação stricto sensu do IPUB (atual PROPSAM) foram reconhecidos pela CAPES em abril de 1972 (apenas três anos após o surgimento da primeira pós-graduação em Medicina do Brasil, o curso de oftalmologia da UFMG), quando o curso de especialização em Psiquiatria do IPUB foi transformado em Mestrado, após parecer do Professor Muniz de Aragão sobre a Lei Sucupira. Desta forma, nasceu, através do curso hoje denominado PROPSAM, a Pós-graduação em Psiquiatria e Saúde Mental no Brasil. Seu primeiro egresso foi Marcio Valadares Versiani Caldeira, titulado Mestre em 1976, orientado pelo Prof. João Romildo Bueno. Durante sua vida, Marcio Versiani publicou mais de 170 artigos científicos, muitos dos quais estão entre os artigos científicos brasileiros mais citados no mundo dentre todas as áreas do conhecimento. Marcio Versiani também contribuiu de maneira significativa na elaboração de diretrizes internacionais como o “Guidelines for Biological Treatment of Unipolar Depressive Disorders in Primary Care of the World Federation of Societies of Biological Psychiatry” e o “Consensus Statement about Antidepressant and the Risk of Suicidality of the World Psychiatric Association”. Assim, desde seus primórdios, o PROPSAM não só manteve a formação de líderes e pesquisadores de excelência com grande influência internacional, como também foi o único programa de pós-graduação do país que manteve realmente seu foco de pesquisa em Psiquiatria, Saúde Mental, Psicopatologia, Políticas Públicas sobre álcool e drogas e Saúde Mental. Continuamos atraindo alunos de diversos estados do Brasil e alguns de outros países. O PROPSAM sempre foi reconhecido pela comunidade de psiquiatras do Brasil como uma Programa seriamente dedicado à clínica, à psicofarmacologia e às questões de política em saúde mental. São exemplos de egressos deste programa o Prof. Antonio Egídio Nardi (atualmente docente permanente do PROPSAM, Professor Titular de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da UFRJ, Professor Visitante da “Università Deli Studi di Cagliari”, Itália e da “Università Degli Studi di Firenze”, pesquisador nível 1A do CNPq); a Profa. Eliane Volchan (docente permanente do PROPSAM, Professora Titular do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho da UFRJ e pesquisadora nível 1C do CNPq) e o Prof. Leonardo Fontenelle (docente permanente do PROPSAM, professor visitante do “Monash Institute of Cognitive and Clinical Neurosciences, Faculty of Medicine Nursing and Health Sciences, Monash University, Melbourne, Australia” e pesquisador nível 1D do CNPq).

Até o ano de 1996, o PROPSAM recebeu o conceito B da CAPES. Em 1998, após profundas mudanças

## Relatório de Dados Enviados do Coleta

nos critérios de avaliação dos programas de pós-graduação em todo o país, recebemos o conceito 2. Com a adequação do PROPSAM aos critérios de avaliação da CAPES e as consequentes melhorias do nosso programa, em 2007 obtivemos o conceito 5, o qual mantivemos desde então. Porém, desde 2007, passamos por grandes reformas de objetivos e foco. Valorizamos ainda mais os docentes produtivos, a internacionalização e a diversificação de nossas linhas de pesquisa. Ao longo dos anos, o PROPSAM vem continuamente se aprimorando e aumentando ainda mais a qualidade da formação de seus discentes e a consequente quantidade e qualidade de sua produção intelectual. Ao final de 2019, o PROPSAM possuía 31 docentes (24 permanentes, 7 colaboradores e nenhum visitante), 20 pós-doutorandos, 77 discentes (25 mestrandos e 52 doutorandos) e titulou 16 pós-graduandos (7 mestres e 9 doutores).

As orientações da CAPES e a nova forma de avaliação dos programas de pós-graduação foram um estímulo importante para os aprimoramentos importantes implementadas no PROPSAM ao longo deste quadriênio. Nosso programa tem se tornado cada vez mais profissional e estruturado, com objetivos claros de onde queremos chegar, métricas objetivas de acompanhamento de nossas metas e um planejamento de curto, médio e longo prazo para implementação das melhorias almejadas. Todo este processo será detalhadamente descrito ao longo desta proposta.

### Objetivos

#### Objetivos (geral e específicos)

Desde sua abertura em 1972, o PROPSAM sempre teve como objetivo principal a formação de mestres e doutores atuantes nos mais variados campos do conhecimento relacionados à Psiquiatria e à Saúde Mental, através da realização de pesquisas de utilidade pública, de forma ética e produtiva. Neste ano, realizamos o planejamento estratégico do PROPSAM, com a participação dos docentes permanentes e colaboradores, dos técnicos-administrativos, do diretor do IPUB, do chefe de departamento de Psiquiatria e Medicina Legal da Faculdade de Medicina da UFRJ, de representantes de discentes e de egressos. Neste planejamento estratégico, definimos, em conjunto, a seguinte missão e visão do PROPSAM:

#### Missão

“O PROPSAM existe para promover a formação interdisciplinar de docentes de excelência e de líderes em pesquisa nas áreas de Psiquiatria e de Saúde Mental, em benefício da saúde humana e do bem-estar social.”

#### Visão

“A visão de futuro do PROPSAM é ser reconhecido como um centro nacional e internacional em pesquisa científica e na formação de profissionais altamente qualificados para atuar nas diversas áreas e instituições de Psiquiatria e Saúde Mental.”

Além disso, a comunidade acadêmica vinculada ao PROPSAM também escolheu os seguintes princípios e valores como norteadores de nosso programa:

## Relatório de Dados Enviados do Coleta

Princípios

Equidade

Ética

Excelência Acadêmica

Inclusão Social

Liberdade de pensamento e expressão

Respeito à diversidade

Respeito aos Direitos Humanos

Verdade

Valores

Inovação

Cooperação

Interdisciplinaridade

Qualidade

Compromisso com a Instituição, com a ciência e com a sociedade

Produtividade

Rigor científico

### **Perfil do Egresso**

---

NOTA: Todas as figuras referenciadas neste item encontram-se no material anexo intitulado “Perfil dos egressos – gráficos”.

O acompanhamento dos egressos é uma das nossas diretrizes estratégicas e está diretamente alinhado ao PDI da UFRJ, que tem como meta para 2020-2023: “Criar uma política de apoio e acompanhamento dos egressos da pós-graduação da UFRJ, visando sua efetiva inserção social e estimulando o retorno dos estudantes às suas comunidades objetivando trocas de vivências e saberes”. Atualmente, o acompanhamento do Egressos é baseado em questionários enviados aos docentes e informações obtidas através de busca manual em sites como o Currículo Lattes, ResearchID, LinkedIn, ORCID, Google Acadêmico e outras mídias sociais. O PROPSAM tem a tradição de formar líderes da área de Saúde Mental e Psiquiatria de diferentes formações (Biomedicina, Comunicação Social, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Elétrica, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Pedagogia, Psicologia e Terapia Ocupacional), atuando com papel de destaque nas áreas de ensino, pesquisa e gestão, com reconhecimento Nacional e Internacional. A avaliação da qualidade dos nossos egressos é baseada principalmente na sua capacidade de inserção em:

- a. Instituições de ensino superior e instituições de pesquisa com atividades de ensino e pesquisa
- b. Nucleação de novos grupos de pesquisa;
- c. Cargos de servidores em órgãos públicos e profissionais em empresas privadas.

Dos nossos 122 egressos do quadriênio 2015-2019, 75% atuam nas três atividades supracitadas, sendo

## Relatório de Dados Enviados do Coleta

48% nas categorias a e b (ensino, pesquisa e nucleação em IES públicas e privadas) e 24% atuam na categoria c, como profissionais da área de saúde (médicos psiquiatras, preceptores e psicólogos) de Serviços Público Federal (14%), Estadual (2%) e Municipal (8%) (Figura 01).

Entre as Instituições de Ensino Superior (IES) que nossos Egressos atuam como docentes em atividades de ensino e pesquisa, 71% são Privadas, 16% Federais e 12% Estaduais (Figura 02).

O PROPSAM é o único PPG em Psiquiatria e Saúde Mental do Rio de Janeiro e recebe candidatos de todo o Brasil. Nossos egressos são naturais das regiões Sudeste, Nordeste, Centro-Oeste e Sul do Brasil, sendo um Egresso de Nacionalidade Portuguesa. A grande maioria dos nossos Egressos são oriundos do Estado do Rio de Janeiro (81%), seguido do Estado de Minas Gerais (6%) e de São Paulo (4%) (Figura 03).

A Interdisciplinaridade é um ponto forte do PROPSAM, que recebe profissionais de diversas formações e áreas de conhecimento. Os nossos Egressos mostram claramente a diversidade desta formação, o que contribui para o fortalecimento das linhas de Psiquiatria e Saúde Mental. A formação dos Egressos é majoritariamente em Psicologia (44%) e Medicina (29%), seguido por Educação Física (10%) e Fisioterapia (7%). No total, a formação de nossos Egressos é proveniente de 12 áreas de formação (Figura 04)

Nosso programa possui notória capacidade de formação de docentes e pesquisadores com potencial de nucleação e internacionalização. Entre os Egressos atuais, 70% possuem atividades de pesquisa (projetos, publicações, parcerias), ensino ou gestão com outros países (Figura 05).

Entre os egressos de atuação internacional, destaca-se a interação com países como Portugal, EUA, Austrália, Espanha e Inglaterra. Podemos destacar:

1. André Barcielas Veras, Pós-doutorado em 2018, sob a supervisão do Prof Antonio Egidio Nardi tornou-se Professor Visitante em Icahn School of Medicine at Mount Sinai - New York City, ICAHN
2. Catarina Magalhães Dahl, titulada Doutora em Psiquiatria pelo PROPSAM em 2018, sob orientação da Profa. Maria Tavares Cavalcanti (DP), tornou-se consultora da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS/OMS) para assuntos de Saúde Mental no Brasil.
3. Flávia Mitkiewicz de Souza, titulada Doutora em Psiquiatria pelo PROPSAM em 2020, sob orientação da Prof Maria Tavares Cavalcanti (DP), faz parte da equipe de pesquisa do Projeto "Ruminationroom: o papel do controlo executivo na regulação da resposta emocional a estímulos auditivos e na diminuição da ruminação" desenvolvido no departamento de psicologia e educação da Universidade de Aveiro em Portugal
4. Luciana Scapin Teixeira, titulada Doutora em Saúde Mental pelo PROPSAM em 2015, sob orientação da Profa. Maria Tavares Cavalcanti (DP), tornou-se investigadora e membro associada da Associação para o Desenvolvimento da Investigação em Psicologia da Educação (ADIPSIEDUC) - Braga, Portugal e do Grupo de Investigação sobre Cognição, Aprendizagem e Desempenho (GICAD) / Membro Associada à Asociación Científica Internacional de Psicopedagogía (ACIP), Universidades do Minho-Portugal e Corunha-Espanha.
5. Maria Fernanda Barroso de Sousa, titulada Doutora em Saúde Mental em 2017, sob orientação da Prof Marcia Cristina Nascimento Dourado, tornou-se Academic Counselor da EU Business School, Barcelona,

## Relatório de Dados Enviados do Coleta

Espanha.

6. Patricia Carvalho Cirillo, titulada Doutora em Psiquiatria pelo PROPSAM em 2019, sob orientação do Prof. Antonio Egidio Nardi (DP), tornou-se Research fellow no Laboratory for Neuropsychiatry & Neuromodulation of Massachusetts General Hospital (Harvard).

Ainda no cenário internacional, seis dos nossos Egressos realizam o Doutorado em Universidades estrangeiras

1. Carlos Miguel Martins Campos, titulado Mestre em Saúde Mental em 2017, orientado pelo Prof Sérgio Eduardo de Carvalho Machado, tornou-se Professor do curso de Terapia Ocupacional do Instituto Politécnico do Porto, Portugal e Doutorando em Neurociências pela Universidade do Porto, Portugal.

2. Gustavo Carvalho de Oliveira, titulado Mestre em Psiquiatria em 2015, sob orientação do Prof Alexandre Martins Valença, realizando Doutorado sanduiche no Victorian Institute of Forensic Mental Health (Austrália).

3. Helio Gomes da Rocha Neto, titulado Mestre em Psiquiatria em 2017, sob orientação da Profa. Maria Tavares (DP), é Doutorando do PROPSAM em co-tutela com a Universidade de Lisboa.

4. Julio Mario Xerfan do Amaral, titulado Mestre em Psiquiatria em 2019, sob orientação do Prof. Marcelo Cruz (DP), é Doutorando em Psiquiatria na King's College London, Inglaterra.

5. Marcos Avellar do Nascimento, titulado Mestre em Saúde Mental em 2015, sob orientação do Prof Rogério Panizzutti (DP), é Doutorando da Universidade de Coimbra, Portugal

6. Marina Fortuna Lucas titulada Mestre em Saúde Mental em 2016, sob orientação do Prof. Alair Pedro Ribeiro (DP), é Doutoranda em Biociências - Neurociências na Universidade de Coimbra, Portugal.

No Cenário Nacional, 36% dos nossos Egressos atuam em atividades de Ensino. Destes, 61% atuam em Graduação e 39% em Pós-graduação (Figura 06).

Dos Egressos que atuam em PPG, 41% atuam em PPG Stricto Sensu, sendo 12% em atividades de Coordenação. Dos egressos inseridos em PPG Lato Sensu, 18% atuam como coordenadores (Figura 07).

Podemos destacar os seguintes Egressos inseridos na área de Ensino e Pesquisa:

1. Alberto Souza de Sá Filho, titulado doutor em Saúde Mental em 2017, orientado pelo Prof. Sérgio Eduardo de Carvalho Machado (DP), tornou-se professor da Faculdade Unida de Campinas.

2. Alexandre Xavier Gomes de Araújo, titulado Mestre em Psiquiatria em 2016 e atual Doutorando do PROPSAM, ambos sob orientação do Prof. Mauro Vitor Mendlowicz (DP), tornou-se professor assistente da Universidade Federal Fluminense (UFF).

3. Aline Lyrio Novaes, titulada Mestre em Saúde Mental em 2016, sob orientação da Profa Bruna Brandão Velasques (DP), tornou-se 1º Tenente Fonoaudióloga da Força Aérea Brasileira (FAB) / Professora do Curso de Pós-graduação em Fonoaudiologia Hospitalar (UniRedentor)/ Professora do Curso de Pós-graduação em Fonoaudiologia Hospitalar da Universidade Veiga de Almeida (UVA).

4. Ana Letícia Santos Nunes, titulada Doutora em Psiquiatria pelo PROPSAM em 2015 sob orientação do Prof. Elie Cheniaux (DP), tornou-se professora da Faculdade de Minas (FAMINAS).

5. André Barcielas Veras, Pós-doutorado em 2018, sob a supervisão do Prof. Antonio Egidio Nardi (DP)

## Relatório de Dados Enviados do Coleta

tornou-se Professor Adjunto do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Pesquisador do Mestrado Profissional em Saúde da Família e Comunidade da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e supervisor docente da Residência de Psiquiatria e Residência Multiprofissional em Saúde Mental da Secretaria Municipal de Saúde (SESAU) de Campo Grande.

6. Bianca Torres Mendonça de Melo Fádel, titulada Mestre em Saúde Mental pelo PROPSAM em 2017, sob orientação da Profa. Marcia Cristina Nascimento Dourado (DP), tornou-se Professora da pós-graduação Lato Sensu do departamento de psicologia da Faculdade Celso Lisboa.

7. Bruno Palazzo Nazar, titulado Doutor em Psiquiatria pelo PROPSAM em 2017, sob orientação do Prof. Paulo Eduardo Luiz de Mattos (DP) é Coordenador adjunto do Programa de Residência Médica em Psiquiatria do Instituto de Psiquiatria da UFRJ (IPUB-UFRJ) e docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Psiquiatria do IPUB-UFRJ.

8. Bruno Ribeiro Ramalho de Oliveira, titulado Doutor em Saúde Mental pelo PROPSAM em 2018 sob orientação da Profa. Andrea Deslandes (DP), tornou-se Professor Adjunto da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

9. Carlos Eduardo Nórte, titulado Doutor em Saúde Mental pelo PROPSAM em 2016 sob orientação da Profa. Eliane Volchan (DP), tornou-se Professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio).

10. Carlos Miguel Martins Campos, titulado Mestre em Saúde Mental 2017, sob a orientação do Prof. Sergio Eduardo de Carvalho Machado (DP), tornou-se Professor do curso de Terapia Ocupacional do Instituto Politécnico do Porto - Portugal.

11. Clayton Peixoto de Souza, titulado Mestre em Saúde Mental em 2016, sob orientação da Profa. Adriana Cardoso de Oliveira Silva (DP), tornou-se Professor do Curso de Medicina da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS).

12. Danielle de Paula Aprigio Alves, titulada Mestre em 2017, sob a orientação da Profa. Bruna Brandão Velasques (DP) tornou-se Professora da Pós-Graduação em Neurociências Aplicadas da UFRJ; professora da Pós-Graduação Neuropsicologia Clínica do INA-RJ; professora da Pós-Graduação Reabilitação Cognitivo Motora INA-RJ e professora do curso de graduação em Fisioterapia - UNIFESO-RJ.

13. Denise Ribeiro Mello, titulada Doutora em Saúde Mental em 2017, sob orientação da Profa. Ligia Maria Costa Leite (DC), tornou-se Professora do Centro Universitário Redentor, Coordenadora do Curso de Graduação em Psicologia (UniRedentor, Itaperuna/RJ).

14. Dionis de Castro Machado, titulada Doutora em Saúde Mental em 2015, sob orientação do Prof. Alair Pedro Ribeiro de Souza e Silva (DP), tornou-se Professora do curso de Educação Física da Universidade Federal do Piauí e Consultora técnica, tradutora e revisora científica da Editora Elsevier na área de Fisioterapia.

15. Eduardo da Matta Mello Portugal, titulado Doutor em Saúde Mental pelo PROPSAM em 2017, sob orientação da Profa. Andrea Deslandes (DP), tornou-se professor Adjunto da Escola de Educação Física e Desportos (EEFD) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e é líder do Laboratório de Psicofisiologia do Exercício, cadastrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil. É docente permanente do Programa de Pós-graduação em Educação Física da UFRJ e atua como coordenador da Comissão de Relações Internacionais da EEFD/UFRJ e membro titular da Câmara de Relações

## Relatório de Dados Enviados do Coleta

Internacionais do CCS/UFRJ. Além disso, atua como membro do Núcleo Docente Estruturante do Bacharelado em Educação Física da EEFD/UFRJ e do Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da UFRJ.

16. Felipe Kenji Sudo, titulado Doutor em Psiquiatria pelo PROPSAM em 2016, sob orientação do Prof. Jerson Laks (DP), tornou-se pesquisador do Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino (IDOR), docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas no Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino (IDOR). Também foi Docente da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) no período de 2017 a 2019.

17. Fernanda Manaia Gonçalves Chaves, titulada Doutora em Saúde Mental em 2015, sob orientação do Prof. Alair Pedro Ribeiro de Souza e Silva (DP), tornou-se Professora de pós-graduação de Fisioterapia em traumatologia e na Escola Brasileira de Saúde (EBSaúde).

18. Gustavo Carvalho de Oliveira, titulado Mestre em Psiquiatria em 2015, sob orientação do Prof. Alexandre Martins Valença (DC), tornou-se Professor Adjunto do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

19. Igor da Silva Diniz, titulada Mestre em Saúde Mental em 2016, sob orientação do Prof. Alair Pedro Ribeiro de Souza e Silva (DP), tornou-se Professor da Universidade Veiga de Almeida.

20. Isabela Azeredo Melca titulada Mestre em Psiquiatria em 2015, sob orientação do Prof. Leonardo Franklin da Costa Fontenelle (DP), tornou-se Professora da Universidade Estácio de Sá, médica psiquiatra do Hospital Municipal Miguel Couto, médica do serviço de psiquiatria - Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro e médica reguladora do serviço de assistência móvel de urgência (SAMU).

21. Izabel Regina Batista Barreto de Almeida, titulada Mestre em Saúde Mental em 2019, sob orientação do Prof. Antonio Egidio Nardi (DP) tornou-se Professora do Programa de Pós-graduação em Psicologia na Universidade Estácio de Sá – Resende.

22. Jose Eduardo Lattari, titulado Doutor em Saúde Mental em 2017, sob orientação do Prof. Sérgio Eduardo de Carvalho Machado (DP), tornou-se Professor do Programa de Pós-Graduação da Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO)/Pesquisador colaborador da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - Laboratório de Neurociência da Atividade Física (LABNAF) e Laboratório de Ciências da Atividade Física (LACAF).

23. Juliana Bittencourt Marques, titulada Doutora em Saúde Mental pelo PROPSAM em 2016 sob orientação da Profa. Bruna Brandão Velasques (DP), tornou-se professora da Universidade Veiga de Almeida (UVA) e do Instituto de Neurociências Aplicadas (INA).

24. Julio Cesar Vasconcelos da Silva, titulado Doutor em Saúde Mental pelo PROPSAM em 2017 sob orientação do Prof. Elias Engelhardt (DP), tornou-se professor da Faculdade Salesiana Maria Auxiliadora, em Macaé-RJ, e das Faculdades Integradas Maria Thereza.

25. Luisa Pelucio Ribeiro, titulada Mestre em Saúde Mental pelo PROPSAM em 2019, sob orientação do Prof. Antonio Egidio Nardi (DP), tornou-se Coordenadora da Pós-graduação em Terapia Cognitivo Comportamental - UNESA/Resende. Professora nas instituições Estácio de Sá, Universidade Barra Mansa e Faculdade Sul Fluminense, Supervisora de estágio acadêmico em Terapia Cognitivo Comportamental (FaSF e UBM).

26. Maristela Candida Freitas, titulada Mestre em Saúde Mental em 2018, sob orientação do Prof. Antonio

## Relatório de Dados Enviados do Coleta

Egidio Nardi (DP), tornou-se professora e Coordenadora do Curso de pós-graduação em Terapia Cognitivo-comportamental e Psicologia Organizacional e do Trabalho da UNISUAM., membro da Comissão de Docentes (ATC-RIO) e Diretora do Instituto Potência Psi;

27.Mauricio Rocha Calomeni, titulada Doutora em Saúde Mental em 2017, sob orientação do Prof. Alair Pedro Ribeiro de Souza e Silva (DP), tornou-se coordenador do Curso de Educação Física dos Institutos Superiores de Ensino do Censa (ISECENSA) e da linha de pesquisa Efeitos do treinamento mental e estimulação cortical aplicados na performance e desenvolvimento humano. É Presidente do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos dos Institutos Superiores de Ensino do CENSA. Presidente da Associação de Profissionais de Educação Física do Norte e Noroeste Fluminense (APEF-Norte Noroeste Fluminense) / Professor Visitante na Universidade de Rondônia / Pós-Doutorando em Enfermagem e Biociências na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).

28.Melissa Ribeiro Teixeira, titulada Doutora em Saúde Mental em 2019, sob orientação do Prof. Pedro Gabriel Godinho Delgado (DC), tornou-se professora assistente da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

29.Murilo Khede Lamego, titulado Doutor em Saúde Mental em 2017, sob orientação do Prof. Sérgio Eduardo de Carvalho Machado (DP), tornou-se professor na Universidade Veiga de Almeida.

30.Raquel Luiza Santos de Carvalho, titulada Doutora em Saúde Mental em 2017, sob orientação da Profa. Marcia Cristina Nascimento Dourado (DP), tornou-se Professora do departamento de Psicologia da Unigranrio e colaboradora da equipe do Laboratório de Estudos sobre a Consciência (LabCONS) do Programa de Pós-graduação em Psiquiatria e Saúde Mental (PROPSAM).

31.Raquel Menezes Gonçalves, titulada Doutora em Saúde Mental em 2015, sob orientação da Profa. Paula Rui Ventura (DP), tornou-se professora de pós graduação da Universidade Salgado de Oliveira e membro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Psicologia (ANPEPP), e pós-doutoranda do Laboratório de Neurofisiologia do Comportamento da Universidade Federal Fluminense (UFF).

32.Renata Werneck Vargens titulada Mestre em Psiquiatria em 2015, sob orientação do Prof. Marcelo Santos Cruz (DC) tornou-se Professora Assistente da UERJ.

33.Renato Sobral, realizou o seu Pós-Doutoramento no PROPSAM em 2018, supervisionado pela Profa. Andrea Deslandes (DP), tornou-se Prof. Adjunto da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), coordenador do Grupo de Estudos e Pesquisas em Neurociência, Exercício, Saúde e Esporte (GENESES) e atua como docente permanente do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde (PPGCS) da Universidade Estadual de Montes Claros e do Programa de Pós-graduação em Medicina (Neurologia) da UFF. É presidente da Comissão de Internacionalização do PPGCS, firmando parcerias oficiais com Instituições da Noruega (Aldringog Helse e Oslo Metropolitan University) e publicações com pesquisadores da Universidad de Talca (Chile), Université Paris Descartes (França), Aldringog Helse (Noruega) e Instituto Universitário da Maia (Portugal). Contribuiu para a implantação dos Programas Minter e Dinter no Instituto de Pesquisa e Extensão em Saúde Pública (INPES), Vitória da Conquista – Bahia.

34.Stephan Malta de Oliveira, pós-Doutoramento com término em 2015, supervisionado pelo Prof. Octavio Serpa Junior (DP), tornou-se Professor de Neuropsiquiatria Infantil da Universidade Federal Fluminense



## Relatório de Dados Enviados do Coleta

(UFF).

35. Tais Veronica Cardoso Vernaglia titulada Doutora em Saúde Mental em 2019, sob orientação do Prof. Marcelo Santos Cruz (DC) tornou-se Professora Adjunta da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).

36. Tiago Fernando Figueiredo Santos, titulado Mestre em Psiquiatria em 2018, sob orientação do Prof. Paulo Eduardo Luiz de Mattos (DP), tornou-se Doutorando em Ciências Médicas pelo Instituto D'or de Ensino e Pesquisa (IDOR) - Médico do Centro de Neuropsicologia Aplicada (CNA/IDOR) - Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Neuropsicologia - Universidade Celso Lisboa (UCL).

37. Veronica Medeiros Alves titulada Doutora em Saúde Mental em 2016, sob orientação do Prof. Antonio Egidio Nardi (DP) tornou-se Professora adjunta da disciplina de Saúde Mental e Psicologia Aplicada à Saúde da UFAL e Coordenadora e Orientadora no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Enfermagem (PPGENF) da Escola de Enfermagem da UFAL.

38. Washington Adolfo Batista titulado Mestre em Saúde Mental em 2015, sob a orientação da Profa. Bruna Brandão Velasques (DP) tornou-se Professor do Curso de Especialização Latu Sensu em Neurociência Pedagógica (AVM Educacional) e Professor do Curso de Especialização Latu Sensu em Neuropsicopedagogia Clínica e Institucional (CENSUPEG BRASIL). Membro do Laboratório de Inovações Educacionais e Estudos Neuropsicopedagógicos - LIEENP da Faculdade CENSUPEG.

Destaca-se também a rápida inserção no mercado de trabalho de alguns de nossos Egressos, que obtiveram aprovação em Universidades Federais em menos de um ano após as suas defesas de Doutorado. A diversidade de temas e o caráter interdisciplinar das disciplinas de Mestrado e Doutorado, além da qualidade técnica/prática dos nossos docentes e a proximidade da assistência, propiciam uma formação de qualidade dos nossos discentes, proporcionando um embasamento teórico prático que favorece a sua inserção no mercado de trabalho.

Em relação à atuação no campo da saúde municipal, estadual e nacional, destacam-se as ações em preceptoria, secretarias e gestão, como os 33 egressos a seguir:

1. Alexandre Rafael De Mello Schier é Psicólogo da Secretaria Municipal de Assistência Social de Nova Iguaçu, Servidor Público Municipal.
2. Aline Lyrio Novaes é 1º Tenente Fonoaudióloga da Força Aérea Brasileira (FAB).
3. Ana Claudia Rodrigues de Cerqueira é Servidora Pública Estadual, Médica neurologista da UERJ.
4. Ana Letícia Santos Nunes é Preceptora do Programa de Residência Médica em Psiquiatria do Instituto Raul Soares da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG).
5. Bruno Palazzo Nazar é Servidor Público Federal, Coordenador adjunto do Programa de Residência Médica em Psiquiatria do Instituto de Psiquiatria da UFRJ (IPUB-UFRJ) e médico psiquiatra no ambulatório de Transtornos Alimentares e Obesidade (IPUB/UFRJ).
6. Carolina Barros Ferreira da Costa é Servidora Pública Federal, Médica psiquiatra e preceptora da UFRJ (IPUB/HU) - Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal.
7. Danielle de Paula Aprigio Alves é Servidora Pública Federal, Fisioterapeuta no Hospital Central da Aeronáutica - Força Área Brasileira/RJ.
8. Diana Silva de Carvalho é Servidora Pública Municipal Fisioterapeuta intensivista no Hospital Municipal

## Relatório de Dados Enviados do Coleta

Munir Raffu.

9. Eduardo Guedes da Conceição, titulou-se Mestre pelo PROPSAM em 2018, tornou-se Diretor de Marketing da Universidade Estácio de Sá.

10. Elisabete Rodrigues Nascimento é Servidora Pública Municipal, Psicóloga no Ambulatório Ampliado de Saúde Mental.

11. Gabriela Mourão Ferreira é Servidora Público Federal, Psiquiatra no Hospital de Clínicas da Universidade do Paraná (HC-UFPR), Psiquiatra no Instituto Federal do Paraná (IFPR).

12. Gustavo Carvalho de Oliveira é Médico da Secretaria de Saúde do Distrito Federal, preceptor oficial da Residência Médica de Medicina de Emergência da Secretaria de Saúde do Distrito Federal, preceptor colaborador do Internato Médico da Escola Superior de Ciências da Saúde do Distrito Federal.

13. Ilana Frydman é Servidora Pública Federal e Médica Psiquiatra da UFF - Divisão de assistência à saúde do estudante.

14. Isabel Barbeito de Vasconcellos Lantimant Lacerda é Servidora Pública Estadual e Psicóloga clínica e perita psicóloga - Vara da Infância, da Juventude e do Idoso.

15. Jose Magalhães de Oliveira é Servidor Público Federal e Engenheiro eletrônico da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

16. Juliana Kalaf é Servidor Público Federal e Médica Psiquiatra e preceptora de estudantes internos de medicina e médicos residentes do Serviço de Psiquiatria da Infância e Adolescência do Instituto de Psiquiatria da UFRJ (IPUB/UFRJ).

17. Laiana Azevedo Quagliato é Servidor Público Federal e Médica, coordenadora da Residência Médica de Psiquiatria no Hospital Central da Aeronáutica.

18. Leonardo Fernandez Meyer é Servidor Público Federal, Psiquiatra clínico e forense IPUB/UFRJ / vice-coordenador e preceptor no programa de residência médica de psiquiatria forense IPUB/UFRJ. Também foi o responsável pela criação, em 2019, do primeiro curso de especialização em Psiquiatria Forense do estado do Rio de Janeiro, no IPUB/UFRJ.

19. Maria Alice Tourinho Baptista é Servidora Pública Federal e Psicóloga do Centro para Doença de Alzheimer e outros transtornos mentais da velhice no IPUB/UFRJ.

20. Maria da Gloria Alves de Carvalho Portugal é Servidora Pública Federal e Psiquiatra do IPUB/UFRJ.

21. Maria Lenz Cesar Kemper é supervisora de Desinstitucionalização da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro.

22. Narahyana Bom de Araujo Cabral é Servidora Pública Federal, Psicóloga da Marinha do Brasil.

23. Nathalia Ramos Santos Kimura é Psicóloga Clínica da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

24. Octavia Cristina Barros é Servidora Pública Municipal, Psicóloga da Secretaria Municipal de Areal (NASF).

25. Paula Vigne Pires Ferreira, titulada Doutora em Psiquiatria pelo PROPSAM em 2019 é Servidora Pública Municipal, Psiquiatra da emergência do Instituto Municipal Philippe Pinel.

26. Rafael de Assis da Silva é Servidor Público Estadual, Médico setor de perícia em Saúde - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).

27. Rafael Ferreira Garcia é Servidor Público Federal, Médico psiquiatra do IPUB/UFRJ.

28. Renata Weber Gonçalves é pesquisadora do Núcleo de Pesquisa em Políticas Públicas em Saúde

## Relatório de Dados Enviados do Coleta

Mental (NUPPSAM/IPUB/UFRJ) e consultora para a Organização Pan-americana de Saúde (2019) em um projeto sobre saúde mental no contexto de migração em Roraima.

29. Ruy Justo Carneiro Cutrim Junior é Médico psiquiatra, preceptor no Hospital Psiquiátrico de Jurujuba, em Niterói.

30. Silvia Hoirisch Clapauch é Servidora Pública Federal, Hematologista da Unidade Materno-Fetal de Alto Risco do Hospital Federal dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro e responsável pelos ambulatórios de Medicina Vascular e de Trombose na Gestação.

31. Tathiana Pires Baczynski é Servidora Pública Federal Médica Psiquiatra do IPUB – UFRJ.

32. Vanessa Pereira da Silva é Servidora Pública Federal, Oficial da Marinha do Brasil, exercendo atividade de Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico na Escola Naval.

33. Vanessa Karam de Lima Ferreira é Servidora Pública Federal, Oficial da Marinha do Brasil, exercendo atividade de Assistência Psicológica.

O perfil atual dos Egressos 2015-2019 do PROPSAM confirma a nossa missão e visão de ser uma referência em formação de qualidade na área de Psiquiatria e Saúde Mental. Entre os casos de sucesso pela destacada atuação em ensino, pesquisa e gestão na área da Psiquiatria e da Saúde Mental, podemos destacar os seguintes Egressos:

1. Alexandre Xavier Gomes de Araújo titulou-se Mestrado em Psiquiatria pelo PROPSAM em 2016 e é Professor adjunto do departamento de psiquiatria da UFF desde 2017.

2. Ana Letícia Santos Nunes é Preceptora do Programa de Residência Médica em Psiquiatria do Instituto Raul Soares da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais, FHEMIG, Brasil.

3. André Barciela Veras é Coordenador do Grupo de Pesquisa Translacional em Saúde Mental (GPTranSMe) desde 2014. Possui parceria com outras instituições nacionais e internacionais, tais como a UFRJ e New York University, o Mount Sinai Hospital, Institute of Neuroscience do NIH as Universidades Federais do Ceará (UFC) e de Alagoas (UFAL).

4. Carlos Eduardo Norte é Professor do Instituto de Psicologia da UERJ. Concorreu e foi selecionado em Edital da FAPERJ para Auxílio Instalação de laboratório.

5. Catarina Magalhães Dahl é a coordenadora da saúde mental da Organização Pan Americana de Saúde no Brasil.

6. Eduardo da Matta Mello Portugal, titulado Doutor em Saúde Mental pelo PROPSAM em 2017, tornou-se Prof. Adjunto da Escola de Educação Física e Desportos (EEFD) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e é líder do Laboratório de Psicofisiologia do Exercício, cadastrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil. É docente permanente do Programa de Pós-graduação em Educação Física da UFRJ e atua como coordenador da Comissão de Relações Internacionais da EEFD/UFRJ e membro titular da Câmara de Relações Internacionais do CCS/UFRJ, Além disso, atua como membro do Núcleo Docente Estruturante do Bacharelado em Educação Física da EEFD/UFRJ e do Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da UFRJ.

7. Gustavo Carvalho de Oliveira é Adjunct Fellow Researcher do Centre for Forensic and Behaviour Sciences da Swinburne University. É professor adjunto e pesquisador do Centro Universitário de Brasília

## Relatório de Dados Enviados do Coleta

(UNICEUB). Atua como coordenador da liga acadêmica de Psiquiatria, coordenador do projeto de extensão saúde mental nas escolas, coordenador do módulo de saúde mental do internato médico e pesquisador e orientador de acadêmicos bolsistas. É preceptor oficial da residência médica de Medicina de emergência, preceptor colaborador do internato médico e professor convidado eventual na graduação em enfermagem da faculdade de ensino e pesquisa em ciências de saúde do distrito federal (FEPECS). É coordenador e instrutor dos cursos de intervenção em crise: emergências em saúde mental - uma abordagem multidisciplinar do SAMU/DF desde abril de 2017, capacitando mais de 20 turmas desde o período, envolvendo profissionais do SAMU, corpo de bombeiros, polícia civil e militar, profissionais de saúde, educação e diversas outras áreas do Distrito Federal e estados do Brasil. Recebeu diversos prêmios nos últimos anos, entre eles: I Concurso de Teses da ABP (Categoria Mestrado), Associação Brasileira de Psiquiatria. Prêmio Destaque Defensor da Vida - Homenagem do SAMU/DF, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência do Distrito Federal, I Mostra de Experiências Inovadoras do SUS/DF: 3º lugar na categoria Regionalização e Conformação das redes de atenção à saúde, Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, Melhor poster do I Congresso Brasileiro de Psiquiatria Forense, Comissão Organizadora do I Congresso Brasileiro de Psiquiatria Forense, Prêmio Destaque da ABP 2016: melhor trabalho, Associação Brasileira de Psiquiatria, XVIII Prêmio Adolfo Lutz - área de Cirurgia: melhor trabalho do XVII Congresso.

8. Helio Rocha Neto, egresso do Mestrado no PROPSAM e atualmente realiza Doutorado em cotutela com a Universidade de Lisboa e é professor da faculdade de Medicina de Santos.

9. Ilana Frydman titulou-se Doutora em 2018 e tornou-se médica/funcionária técnico administrativa da Universidade Federal Fluminense (UFF).

10. Julio Xerfan titulou-se Mestre em 2019 e no mesmo ano iniciou Doutorado no King's College London, Addictions Department, Institute of Psychiatry, Psychology & Neuroscience

11. Melissa Teixeira tornou-se Professora adjunta do Curso de Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina da UFRJ.

12. Renato Sobral, realizou o seu Pós-Doutoramento no PROPSAM em 2018, tornou-se Prof. Adjunto da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), coordenador do Grupo de Estudos e Pesquisas em Neurociência, Exercício, Saúde e Esporte (GENESEs) e atua como docente permanente do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde (PPGCS) da Universidade Estadual de Montes Claros e do Programa de Pós-graduação em Medicina (Neurologia) da UFF. É presidente da Comissão de Internacionalização do PPGCS, firmando parcerias oficiais com Instituições da Noruega (Aldringog Helse e Oslo Metropolitan University) e publicações com pesquisadores da Universidad de Talca (Chile), Université Paris Descartes (França), Aldringog Helse (Noruega) e Instituto Universitário da Maia (Portugal). Contribuiu para a implantação dos Programas Minter e Dinter no Instituto de Pesquisa e Extensão em Saúde Pública (INPES), Vitória da Conquista – Bahia.

13. Verônica de Medeiros Alves Doutora em Saúde Mental pelo Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro. É docente adjunta da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas. Ministra aulas nas disciplinas de Saúde Mental e Psicologia Aplicada à Saúde na graduação. Vice Coordenadora e orientadora no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Enfermagem (PPGENF) da Escola de Enfermagem da UFAL. Atualmente coordena o projeto de PIBIC 2019 - 2020

## Relatório de Dados Enviados do Coleta

intitulado: Precisão da ferramenta genética para determinar o risco de desenvolver transtorno bipolar em indivíduos que apresentam um espectro de hiperatividade definido clinicamente e por meio de questionário - Parceria com Azienda Ospedaliero Universitaria di Cagliari. Colabora ainda com o projeto intitulado: Melhorando a Capacidade do Sistema de Saúde Brasileiro para Cuidar da Saúde Mental de Jovens - Parceria com a London School of Economics and Political Science.

### Proposta Curricular

#### Estrutura Curricular

O PROPSAM possui duas grandes áreas de concentração (Psiquiatria e Saúde Mental) e quatro linhas de pesquisa (Mapeamento Cerebral e Integração Sensório-Motora; Neuropsiquiatria Geriátrica; Psicopatologia e Clínica Psiquiátrica; e Psiquiatria Social, Modalidades de Tratamento e Políticas Assistenciais). Todas as disciplinas do nosso programa são coerentes com nossas áreas de concentração e com nossas linhas de pesquisa. As disciplinas dividem-se em obrigatórias e optativas. As disciplinas obrigatórias para o Mestrado são: (1) Metodologia de Ensino e Pesquisa; (2) Bioestatística; (3) Seminário Acadêmico; e (3) Pesquisa de Dissertação. As disciplinas obrigatórias para o Doutorado são: (1) Metodologia de Ensino e Pesquisa II; (2) Bioestatística II; (3) Seminário Acadêmico I; (4) Seminário Acadêmico II; (5) Atividade Didático Pedagógica I; (6) Atividade Didático Pedagógica II; e (6) Pesquisa de Tese. Além disso o PROPSAM oferece aos seus discentes disciplinas de conteúdo mais geral, úteis para qualquer tipo de pesquisa (por exemplo, Essentials of Scientific Writing; Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos; e Metodologia de Ensino e Pesquisa I e II) e disciplinas mais específicas relacionadas às nossas linhas de pesquisas e diversos laboratórios (por exemplo, Psiquiatria Forense; Anasognomia na Demência; e Dependência Digital e temas relacionados), o que permite que nossos discentes aprendam de forma interdisciplinar, aumentando o seu campo de conhecimento e permitindo uma formação mais ampla e diversificada. Além disso, o PROPSAM tem se esforçado para aumentar continuamente o número de disciplinas ministradas na língua inglesa. A carga horária mínima de disciplinas para a conclusão do curso de Mestrado é de 360h e para o curso de Doutorado é 450h.

Em 2019 o PROPSAM ofereceu 30 disciplinas, coordenadas por quase todos os seu docentes:

- Disciplinas 2019/1º semestre:

1. Anasognomia na Demência – 45h (Coordenadora: Profª. Marcia Cristina Nascimento Dourado – DP)
2. Estudos em Epilepsia – 45h (Coordenadora: Profª Marleide da Mota Gomes – DP - disciplina de ensino à distância)
3. Atividade Física e Saúde – 45h (Coordenadora: Profª Andrea Camaz Deslandes – DP)
4. Bioestatística Mestrado – 60h (Coordenadora: Profª. Adriana Cardoso de Oliveira e Silva – DP)
5. Metodologia de Ensino e Pesquisa para Doutorado – 60h (Coordenador: Prof. Leonardo Franklin da Costa Fontenelle – DP)
6. Metodologia de Ensino e Pesquisa para Mestrado – 60h (Coordenador: Prof. Ivan Luiz De Vasconcellos Figueira – DP)

## Relatório de Dados Enviados do Coleta

7. Neuropsicologia e comportamento - 45h (Coordenadora: Prof<sup>ª</sup>. Paula Rui Ventura - DP)
8. Tópico Especial em Psiquiatria II (Essentials of Scientific Writing) - 45h (Coordenação: Prof. William Berger – DP e Prof. José Carlos Borges Appolinário – DP; disciplina ministrada totalmente em inglês)
9. Tópico Especial em Psiquiatria IV (Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos) - 45h (Coordenadora: Prof<sup>ª</sup>. Adriana Cardoso de Oliveira e Silva – DP)
10. Tópico Especial em Saúde Mental I (Dependência Digital e temas relacionados) - 45h (Coordenadora: Prof<sup>ª</sup>. Anna Lucia Spear King - DP)
11. Seminário de Psiquiatria e Saúde Mental (Centro de Estudos do IPUB-UFRJ) - 45h (Coordenadora: Prof<sup>ª</sup>. Andrea Camaz Deslandes – DP)
12. Seminário Acadêmico Mestrado - 45h (Coordenação: docente orientador)
13. Atividade Didático Pedagógica I - 45h (Coordenação: docente orientador)
14. Atividade Didático Pedagógica II- 45h (Coordenação: docente orientador)
15. Pesquisa de Dissertação - (Coordenação: docente orientador)
16. Pesquisa de Tese - (Coordenação: docente orientador)

- Disciplinas 2019/2º semestre:

1. Atividade Física e Saúde - 45h (Coordenadora: Prof<sup>ª</sup>. Andrea Camaz Deslandes – DP)
2. Doença Mental e Hospital Geral - 45h (Coordenadora: Prof<sup>ª</sup>. Marcia Cristina Nascimento Dourado – DP)
3. Bioestatística Doutorado - 60h (Coordenador: Prof. Daniel Mograbi – DP)
4. Fundamentos sobre Transtornos do Sono - 45h (Coordenadora: Profa. Marleide da Mota Gomes – DP - disciplina de ensino à distância)
5. Planejamento em Saúde Mental – 45h (Coordenador: Prof. Octavio Domont de Serpa Jr. – DP)
6. Psiquiatria Forense - 45h (Coordenador: Prof. Alexandre Martins Valença – DC)
7. Seminário de Psiquiatria e Saúde Mental (Centro de Estudos do IPUB-UFRJ) 45h (Coordenadora: Prof<sup>ª</sup>. Andrea Camaz Deslandes – DP)
8. Tópico Especial em Psiquiatria IV (O sujeito nas neurociências, na filosofia e na psicanálise) – 45h (Coordenadora: Prof<sup>ª</sup>. Maria Tavares Cavalcanti – DP)
9. Tópico Especial em Saúde Mental I (Dependência Digital e temas relacionados) - 45h (Coordenadora: Prof<sup>ª</sup>. Anna Lucia Spear King – DP)
10. Seminário Acadêmico Mestrado - 45h (Coordenação: docente orientador)
11. Nome da Disciplina: Atividade Didático Pedagógica I - 45h (Coordenação: docente orientador)
12. Nome da Disciplina: Atividade Didático Pedagógica II - 45h (Coordenação: docente orientador)
13. Nome da Disciplina: Pesquisa de Dissertação - (Coordenação: docente orientador)
14. Nome da Disciplina: Pesquisa de Tese - (Coordenação: docente orientador)

### **Experiências inovadoras de formação**

Talvez a experiência mais inovadora de formação que o PROPSAM oferece a seus discentes seja a disciplina “Centro de estudos”, coordenada pela Prof<sup>ª</sup>. Andrea Camaz Deslandes. O Centro de Estudos não só apresenta semanalmente palestras e discussões sobre os mais variados temas relacionados a

## Relatório de Dados Enviados do Coleta

Psiquiatria e Saúde Mental, sempre conduzidos por um expert no tema (membro da comunidade acadêmica do IPUB ou um convidado externo), como também é realizado em conjunto com o Curso de Extensão Educação Permanente em Saúde Mental e Psiquiatria (EPSAMP). Mais especificamente, o Centro de Estudos, que é uma disciplina do PROPSAM, também faz parte do EPSAMP, um curso online com ênfase na educação conectada. O EPSAMP favorece a interação e o compartilhamento de conhecimento, de experiência e de vivência entre alunos e profissionais das áreas de Saúde Mental e Psiquiatria. Possibilita soluções de aprendizagem/m que conciliem prática profissional, tecnologia, educação e saúde. Conta com apoio da Rede Universitária de Telemedicina/RNP, através da Telessaúde do IPUB para transmissão e gravação de webpalestras e webparcerias.

Ele utiliza o ambiente virtual MOODLE da UFRJ para compartilhamento de conhecimento e interação entre os alunos, oportunizando Rounds, Objetos Virtuais de Aprendizagem e as mídias sociais Instagram e Facebook.

De acordo com a análise de 8 (oito) Pesquisas de Satisfação realizadas após cada módulo do Curso EPSAMP em 2019, constatamos ter alcançado as seguintes metas, segundo as avaliações dos próprios discentes:

- O compartilhamento de conhecimentos atuais e enriquecedores pelos webpalestrantes.
- A importância dos conteúdos abordados para a formação e prática laborais dos integrantes.
- As mídias do Curso favorecendo tanto a interação entre os integrantes quanto o compartilhamento de conhecimento.
- O intercâmbio de conhecimento sobre diferentes realidades dos alunos e dos profissionais através das trocas nos Rounds a cada Webpalestra e Webparceria, configurando o panorama da Saúde Mental e da Psiquiatria em mais de 15 (quinze) Estados Brasileiros através dos Rounds.

Além disso, muitos dos docentes permanentes do PROPSAM utilizam as ferramentas da internet para fazerem orientações a distância de seus alunos, quando estes estão em outras cidades ou mesmo em estágios em outros países.

Finalmente, o planejamento estratégico realizado pelo PROPSAM mostrou que dentro do cenário de expansão do programa (panorama no qual estão presentes as forças do programa e as oportunidade de crescimento), foi necessário a criação de um subprograma interno intitulado “Uso de tecnologias em prol da globalização”, onde, entre outros objetivos está a ampliação de cursos e palestras de ensino à distância, onde pesquisadores estrangeiros que já realizam parcerias com os diversos laboratórios do nosso programa ministrarão aulas e conferências que serão assistidas em tempo real pelos discentes do PROPSAM e por aqueles das universidades estrangeiras.

O Edital da turma de 2020 detalhando o EPSAMP pode ser encontrado no material anexo intitulado “Edital EPSAMP 2020”.

### **Ensino à Distância**

---

Além do EPSAMP (acima descrito), desde 2017, a Profa. Marleide da Mota Gomes (DP PROPSAM e responsável pela disciplina "Fundamentos dos Transtornos do Sono"), oferece a disciplina de ensino à

## Relatório de Dados Enviados do Coleta

distância: "Fundamentos dos Transtornos do Sono". Esta disciplina, devidamente regulamentada nos setores responsáveis da UFRJ, segue rigorosamente o Art. 37 da Resolução 01-2006 do Conselho de Ensino para Graduados (CEPG) da UFRJ que diz:

"Art. 37. A criação de disciplinas de pós-graduação stricto sensu da Universidade Federal do Rio de Janeiro nas modalidades semipresencial ou a distância somente poderá ser autorizada após análise pelo CEPG.

§ 1º Um curso autorizado pelo CEPG a ministrar disciplinas nas modalidades semipresencial ou a distância deverá garantir que o total da carga horária de atividade pedagógica nestas disciplinas, computada para a obtenção do título de Mestre ou de Doutor, nunca ultrapassará os 20% (vinte por cento) do total da carga horária do aluno.

§ 2º As disciplinas ministradas nas modalidades semipresencial ou a distância poderão compor a grade curricular de um curso presencial de mestrado ou de doutorado apenas na qualidade de disciplinas optativas.

§ 3º A criação de um curso de pós-graduação stricto sensu nas modalidades semipresencial ou a distância exige regulamentação específica pelo CEPG."

Posteriormente, a disciplina "Estudos em epilepsia", também coordenada pela Profa. Marleide Gomes, também passou a ser ministrada à distância.

Vale lembrar ainda, que o setor de Telemedicina do IPUB, coordenado pelo Prof. Rafael Christophe da Rocha Freire (DP), permite a comunicação, em tempo real, com diversas Universidades internacionais. Além disso, é através do setor de telemedicina, que realizamos defesas de dissertações e teses, com a participação de membros de banca estrangeiros, quando estes não podem se deslocar até o Brasil.

### Oferta e Demanda de vagas

#### Número de vagas ofertadas no ano - Mestrado

12

#### Número de inscritos no ano - Mestrado

12

#### Número de aprovados no ano - Mestrado

12

#### Número de vagas ofertadas no ano - Doutorado

13

#### Número de inscritos no ano - Doutorado

13

#### Número de aprovados no ano - Doutorado

12



## Relatório de Dados Enviados do Coleta

### Infraestrutura

#### Laboratórios

O PROPSAM possui 17 laboratórios equipados com tecnologia de ponta. São exemplos, o uso de realidade virtual para o tratamento de fobia de avião em ambiente interativo com aeroporto e vôos onde as condições meteorológicas podem ser controladas pelo experimentador, que foi desenvolvido especificamente para o projeto “Livre para Voar”. Este projeto é fruto de parceria com o Prof. Alberto Barbosa Raposo, professor associado da PUC-Rio e gerente de Projetos no Instituto Tecgraf, onde trabalha com Realidade Virtual, Realidade Aumentada e Interação Humano-Computador. Outros laboratórios também utilizam a realidade virtual para a pesquisa e tratamento do medo de dirigir, onde um carro com realidade aumentada foi montado para simular as condições reais de trânsito. Abaixo encontra-se a descrição dos nossos laboratórios:

1-Núcleo de Neurobiologia Translacional: Coordenado pelo Prof. Antonio Egidio Nardi, pesquisador 1A do CNPq e Professor Titular do Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal da UFRJ. É um laboratório com estrutura para pesquisa básica e pré-clínica. Colabora com outros laboratórios da UFRJ como o Laboratório Fisiologia da Respiração do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho e o Laboratório de Mapeamento Cerebral e Integração Sensorio-Motora. Estas colaborações permitem a interdisciplinaridade e a participação diversos pesquisadores e alunos de vários cursos de graduação e PPGs.

2- O Laboratorio de Neurociencia e Aprimoramento Cerebral (LabNACe, [www.labnace.com](http://www.labnace.com)): realiza treino cognitivo digital, estudos clinicos e de neurociencia basica em pacientes com transtornos mentais e idosos. O treino cognitivo e acompanhado por medidas de neurofisiologia, cognicao, funcionalidade e qualidade de vida. O LabNACe é dirigido pelo Prof. Rogério Panizzutti e conta com uma equipe de 16 pessoas, com estudantes de doutorado, mestrado, treinamento e capacitação técnica e de iniciação científica. O laboratório ocupa uma sala do IPUB, onde estão os computadores e equipamentos usados na coleta de dados. Os equipamentos principais do LabNACe são: equipamento de monitoramento de movimentos oculares e diâmetro pupilar; aparelho de eletroencefalografia de multicanais; equipamento para medir respostas de sobressalto e de condutância da pele. Em 2019 o laboratorio obteve financiamentos da FAPERJ, através dos editais Cientista do Nosso Estado (R\$ 108.000) e Projetos Tematicos (R\$ 130.000). O laboratório recebe ainda auxílios da Alzheimer Association – Global Brain Health Institute (USD 25.000); da Innodem Neurosciences (CAD 3.000); e do CNPq (Edital Universal: R\$ 23.500). O laboratorio tem colaboracoes internacionais com McGill University, Canada; University of Minnesota, EUA; Trinity College Dublin, Irlanda; e Universidad de Chile; e parcerias nacionais com a PUC-Rio, as Casas de Convivência da Prefeitura do Rio de Janeiro e a Casa Gerontológica de Aeronáutica Brigadeiro Eduardo Gomes. Possui projetos em parceria com as empresas de tecnologia Posit Science, de San Francisco, EUA; Innodem Neurosciences, de Montreal, Canadá; e NeuroForma, do Rio de Janeiro.

3- O Laboratório Integrado de Pesquisa do Estresse (LINPES): formado por diversos laboratórios que pesquisam diferentes aspectos do impacto psicológico e psiquiátrico de eventos traumáticos e o transtorno de estresse pós-traumático (TEPT) em vítimas de violência urbana.

O LINPES inclui o ambulatório de assistência e pesquisa de TEPT, que atende, desde 2003, de forma

## Relatório de Dados Enviados do Coleta

multidisciplinar e individualizada, vítimas de violência. Acolhe, tria e identifica os casos e oferece tratamento médico, terapia cognitivo-comportamental e psicoeducação para pacientes e familiares. Em 2019 houve o aumento de um turno no ambulatório de TEPT, com a participação dos residentes em Psiquiatria do segundo ano.

O Linpes é coordenado pelo Prof. Ivan Figueira (Faculdade de Medicina - UFRJ), Profa. Eliane Volchan (Instituto de Biofísica – UFRJ) e Prof. William Berger (Faculdade de Medicina – UFRJ).

Em 2019, a Profa. Eliane captou os seguintes recursos:

EDITAL FAPERJ/2019 — PROGRAMA CIENTISTA DO NOSSO ESTADO. Título: Ameaça e segurança: Investigação da reatividade defensiva e da motivação pró-social em humanos. Vigência: 2019-2022.

EDITAL FAPERJ/2016 — PROGRAMA CIENTISTA DO NOSSO ESTADO. Título: Reações emocionais a contextos de segurança e ameaça: implicações para ações de saúde. Vigência: 2016-2019.

CNPQ - BOLSA DE PRODUTIVIDADE EM PESQUISA 1C — Chamada PQ – 2017. Ameaça e segurança: pesquisa da reatividade defensiva e da motivação pró-social. Vigência: 2018- 2021.

4- O Programa de Ansiedade, Obsessões e Compulsões: derivado do Programa de Ansiedade e Depressão criado pelo Prof. Marcio Versiani. Neste laboratório surgiram os primeiros ensaios clínicos randomizados brasileiros em transtornos de ansiedade, que demonstraram para o mundo a eficácia da fenelzina no tratamento da fobia social e do transtorno do pânico. Programa de Ansiedade e Depressão também ajudou a definir a fobia social no DSM-IV. Com a aposentadoria do Prof. Versiani, o Prof. Leonardo Fontenelle, assumiu a coordenação do grupo e redirecionou suas pesquisas para o TOC. O laboratório passou a chamar-se Programa de Ansiedade, Obsessões e Compulsões.

Já nos primeiros anos houve um aumento da colaboração com outros grupos de pesquisa no Brasil, levando a criação do Consórcio Brasileiro de Pesquisa em Transtornos do Espectro Obsessivo-Compulsivo. A iniciativa criou um banco de dados com mais de 1000 pacientes e realizou estudos que colocaram o Brasil como um dos principais centros de produção de conhecimento na área no mundo. Em 2010, o Programa expandiu ainda mais suas redes de colaboração localmente, com o Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino (IDOR), e internacionalmente, com o Tuner Institute for Brain and Mental Health da Universidade Monash, na Austrália, e com o Departamento de Psicologia da Universidade de Frankfurt, na Alemanha. O volume de publicações do programa coloca o grupo entre os dez mais produtivos no mundo na área do TOC, segundo o Institute for Scientific Information (ISI).

O Programa conta com uma sala principal recentemente renovada no segundo andar do Prédio da Direção do IPUB. Possui dois computadores equipados para exames neurocognitivos (p. ex: Cambridge Neuropsychological Test Automated Battery), impressoras, equipamento de filmagem para gravações de consultas e de psicoterapia, equipamento para coleta de amostras biológicas, uma mesa para conferências e cadeiras para reuniões do grupo. Para o atendimento, o programa compartilha com outros laboratórios as salas do Ambulatório do IPUB conhecido como CIPE (Centro Interno de Pesquisa).

O Prof. Fontenelle possui bolsa “Cientista de Nosso Estado” da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro / FAPERJ (2018-atual) e de Produtividade em Pesquisa Nível 1D do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico / CNPq (2014-atual). É editor associado do Journal of Obsessive-Compulsive and Related Disorders e membro do conselho editorial do Comprehensive

## Relatório de Dados Enviados do Coleta

Psychiatry, do Bulletin of the Menger Clinic, e do Brazilian Journal of Psychiatry. Desde 2012, o Prof. Fontenelle participa do desenvolvimento de diretrizes de diagnóstico da CID-11 como membro do Grupo de Trabalho sobre Classificação de Transtornos Obsessivo-Compulsivos e Relacionados (OMS). Ele também é diretor e membro efetivo da diretoria executiva do International College of Obsessive-Compulsive Spectrum Disorders (ICOCS). Atualmente, Prof. Fontenelle possui ~ 6537 citações (Google h-index de 43). Até o momento, o Prof. Fontenelle ajudou a obter ~ US\$ 1 milhão em financiamento de pesquisa no Brasil e ~ AUD \$ 7 milhões na Austrália. Em 2017, editou um livro de referência sobre exame do estado mental para estudantes de medicina e psicologia e residentes em psiquiatria e, em 2019, junto com o australiano Prof. Murat Yücel (austrália), organizou o livro Transdiagnostic aspects of obsessions, compulsions, and related phenomena, Cambridge University Press. Em 2019, foi contemplado com o Monash University Internal Grant, no valor anual de AUD \$ 90.000 por três anos.

5- Laboratório de Mapeamento Cerebral e Integração Sensorio Motora (LabMCISM): Tem como objetivo elucidar os mecanismos cerebrais envolvidos no controle e aprendizagem motora. Investigar como humanos integram informações sensoriais e cognitivas na produção da ação motora. O foco do laboratório é entender como tais processos são expressos em aspectos psiquiátricos e neurológicos. Medidas comportamentais, neuropsicológicas e eletrofisiológicas são utilizadas. Seus protocolos envolvem aspectos quantitativos da eletroencefalografia (EEGq), eletromiografia, estimulação transcraniana magnética e diferentes ambientes virtuais.

6- O Laboratório de Estudos do Déficit de Atenção: possui diversos projetos sobre Transtorno do Déficit de Atenção / Hiperatividade (TDAH) em crianças, adolescentes e adultos, além da sua comorbidade com outros transtornos neuropsiquiátricos. Diversas publicações de impacto do grupo nos últimos anos têm investigado alterações clínicas (diagnóstico e diagnóstico diferencial), como também moleculares (estudos de família) e de neuroimagem estrutural e funcional. O grupo tem convênio com o Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino (IDOR).

7- O Laboratório de Pânico e Respiração: líder na área e reconhecido internacionalmente, trabalha com diversos projetos relacionados a fisiopatologia e tratamento do Transtorno de Pânico. Possui uma parte assistencial ligada à pesquisa clínica com novos medicamentos e com acompanhamento em longo prazo dos pacientes. Desenvolve pesquisas sobre distúrbios de ansiedade em geral, com ênfase no transtorno do pânico. Os estudos em andamento usam realidade virtual como estímulo emocional e como estratégia terapêutica. Estuda também marcadores biológicos, fisiológicos e psicofisiológicos como preditores de gravidade, prognóstico e de precisão diagnóstica para o transtorno de pânico. Avalia práticas contemplativas e exercícios respiratórios na melhora da sintomatologia de pacientes com este transtorno. Estes projetos têm produzido várias publicações de alto fator de impacto. O Laboratório foi selecionado em vários editais do CNPq e da FAPERJ na faixa mais alta de valor financiável do CNPq recebendo ajuda de custos para suas pesquisas. Em 2019 o laboratório foi contemplado com os seguintes Editais de fomento a pesquisa: FAPERJ: E\_02/2019 - Programa Redes de Pesquisa em Nanotecnologia no Estado do Rio de Janeiro – R\$ 3.000.000,00 / E\_03/2019 – Programa Apoio à Organização de Eventos Científicos, Tecnológicos e de Inovação no ERJ – R\$ 80.000,00. IC - Bolsa de Iniciação Científica - 2019/1 – R\$ 12.000,00. CNPq: Chamada ARCnº 04/2019 - LINHA2: EVENTOS NACIONAIS O UINTERNACIONAIS –

## Relatório de Dados Enviados do Coleta

R\$ 50.000,00.

O Laboratório tem formado vários profissionais que continuam na linha de ansiedade e alterações fisiológicas em diversas universidades pelo Brasil e no exterior.

Mantém intercâmbio com o Centro di Ansietá do Ospetale San Rafaele em Milano, Itália; com o Center for research in Anxiety and Mood Disorder em Amsterdam, Holanda; com vários centros brasileiros e outros centros internacionais. Site do Laboratório: [www.labpr-ufRJ.com](http://www.labpr-ufRJ.com) FaceBook: Laboratório de Pânico e Respiração.

8- O Laboratório de Neuropsiquiatria Geriátrica: Instalado no Centro de Doenças de Alzheimer e outras Desordens Mentais na Velhice (CDA), referência nacional para o tratamento das demências. Conta com 10 salas de atendimento clínico para avaliações neuropsicológicas de idosos com diversos quadros psiquiátricos e neurológicos. Dispõe de instrumentos como ADAS-cog, NPI, escalas de atividade de vida diária, testes de função frontal e outros testes cognitivos e escalas de depressão de avaliação de sintomas psicóticos, além de instalações para os projetos de intervenção medicamentosa e de reabilitação física e cognitiva. Possui aparelhos de ECG e esteiras ergométricas. Conta com qualificada equipe multidisciplinar (médicos neurologistas, psiquiatras, clínico geral, enfermeira, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, assistentes sociais e psicólogos), integrada aos projetos de pesquisa. Mantém convênio com o Laboratório de Genética Humana da Faculdade de Biologia (UERJ) para pesquisas epidemiológicas em Santo Antônio de Pádua, RJ. Outros projetos são financiados pela FAPERJ através de convênio com o Instituto Virtual de Doenças Neurodegenerativas (IVDNFAPERJ), através do qual o Laboratório de Neuropsiquiatria Geriátrica conta com uma bolsa de iniciação científica. Sua equipe inclui o Prof. Jerson Laks (DP), a Profa. Marcia Dourado (DP), o Prof. Elias Engelhart (DP) e a Profa. Andrea Deslandes (DP).

9- O Laboratório de Estudos sobre a Consciência em Transtornos Neurodegenerativos (LabCONS): criado em 2010, estuda o funcionamento cognitivo e sócio-emocional de pessoas com transtornos neurocognitivos. Visa auxiliar no tratamento e desenvolver intervenções psicossociais voltadas para essa população. O LabCONS é uma referência nacional e internacional na área. Trabalha com diversos projetos de pesquisa, e tem produzido inúmeros artigos científicos publicados em periódicos internacionais com alto fator de impacto. Os projetos de pesquisa focam nos processos metacognitivos como a consciência da doença e sua relação com a cognição, além dos diferentes tipos de capacidade de reconhecimento (de si, de expressões faciais, de alterações na rotina, de alterações nos relacionamentos sociais, familiares e afetivos). Também desenvolve pesquisas voltadas para a saúde de cuidadores de pessoas com transtornos neurocognitivos, com o objetivo de auxiliar no manejo do paciente e melhorar a qualidade de vida dos cuidadores. Atualmente, desenvolve os seguintes projetos de pesquisa: 1) Avaliação longitudinal do comprometimento de diferentes domínios da consciência do déficit na doença de Alzheimer Cognição Social na demência; 2) Consciência da doença na demência de início precoce; 3) Expressão facial emocional na demência; 4) Metamemória na doença de Alzheimer; 5) Avaliação da capacidade decisória na demência; 6) Comparação do funcionamento cognitivo e clínico entre pessoas com demência de início precoce e início tardio; 7) Sobrecarga, depressão e resiliência de cuidadores de pessoas com demência de início precoce; 8) Avaliação longitudinal da qualidade de vida de pessoas com demência e seus cuidadores; 9) Resiliência e estratégias de coping de cuidadores de pessoas com doença de Alzheimer. Através da pesquisa, o LabCONS privilegia a formação de pesquisadores, constituindo uma rede de

## Relatório de Dados Enviados do Coleta

colaboração nacional e internacional da qual fazem parte o Departamento de Psicologia da Pontifícia Universidade Católica, o Laboratório de Neurociência do Exercício (LANEX) da UFRJ, a University of Exeter, Inglaterra e o Norwegian National Advisory Unit on Ageing and Health, Vestfold Hospital Trust, Tønsberg, Noruega. O LabCONS possui apoio financeiro do CNPQ e é certificado no diretório dos grupos de pesquisas, ([dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/8038959349280859](http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/8038959349280859)). O laboratório é composto pela sua coordenadora a Profa. Marcia Cristina Nascimento Dourado (DP), 5 alunos de Doutorado, 2 alunos de Mestrado e 5 alunos no estágio probatório para o Mestrado e Doutorado. Em 2019, a Profa. Márcia Dourado, junto com o Prof. Daniel Mograbi ganharam o Edital Apoio a Grupos Emergentes de Pesquisa da FAPERJ, no valor de R\$ 300.000,00.

10- O Laboratório de Neurociência do Exercício (LaNEx): ([www.laboratoriolanex.com](http://www.laboratoriolanex.com)) investiga a relação entre a saúde física e mental em diversas populações, em especial idosos e crianças com transtornos mentais. O laboratório é cadastrado nos diretórios de pesquisa do CNPq ([dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1415111619493802](http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1415111619493802)). Entre as pesquisas em andamento, destacam-se: “Efeito do exercício multimodal no tratamento de idosos com Depressão, CCL e Demências”, “Relação entre o desempenho motor e a navegação espacial de idosos com Demências e Depressão”, “Efeito do exercício físico na dupla tarefa”, “Exercício físico com Realidade Virtual no tratamento das Demências”, “Marcadores cognitivos e motores associados à prevalência e incidência de declínio cognitivo e demência: um estudo de coorte prospectivo”, “Efeito da Capoeira no desempenho escolar e funções executivas de crianças”, “Efeito agudo do exercício físico em respostas afetivas e neurofisiológicas em adultos jovens”. Sua equipe é composta por 1 aluno de Pós-doutorado, 4 alunos de Doutorado, 3 alunos de Mestrado, uma bolsista TCT da FAPERJ, 6 alunos de Estágio Probatório, 3 alunos de IC e 2 alunos de estágio. O LaNEx realiza parcerias com: o Instituto Nacional de Tecnologia, o Instituto Nacional de Cardiologia, a UFPE, a UFRN, a UFRGS, a UFSM e a UNIMONTES. Além disso, realiza parcerias internacionais com pesquisadores da Noruega, Portugal e Austrália. Os resultados foram publicados em diversas revistas Nacionais e Internacionais, com destaque para o recente aceite na revista *The American Journal of Psychiatry*: “Physical activity and incident depression: A meta-analysis of prospective cohort studies”, realizado em parceria com a Universidade La Salle e pesquisadores da UNSW/Australia. Nos últimos dois anos, a coordenadora do LaNEx, professora Andrea Deslandes, foi contemplada com as bolsas de produtividade do CNPq e Cientista do Nosso Estado da FAPERJ, o Edital E\_04/2016 - Apoio a Grupos Emergentes de Pesquisa no Estado do Rio de Janeiro-2016 - Eficácia do exercício físico no tratamento da Depressão Maior e Doença de Alzheimer, em parceria com pesquisadores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e o Edital FAPERJ "Apoio às instituições de ensino e pesquisa sediadas no Estado do Rio de Janeiro" - Edital n.º 11/2018. Em uma parceria capitaneada pelo Instituto de Bioquímica Médica da UFRJ, visamos a criação de um NÚCLEO INTEGRADO DE ASSISTÊNCIA E PESQUISA DA SAÚDE DO IDOSO (NIAPSI), um projeto translacional de assistência, ensino, extensão e pesquisa em saúde no envelhecimento, para a criação de um Centro de Referência de assistência ao idoso no estado do Rio de Janeiro. No último ano, fomos contemplados nas primeiras etapas de seleção do Edital FAPERJ Edital nº 15/2019 – Programa "REDES DE PESQUISA EM SAÚDE NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – 2019". O LaNEx possui uma sala de pesquisa (no Centro de Doença de Alzheimer da UFRJ) e uma sala de treinamento (no setor de fisioterapia do Instituto Nacional Deolindo Couto da UFRJ)

## Relatório de Dados Enviados do Coleta

onde são realizadas as atividades de pesquisa e de extensão (Projeto de Extensão PROAPTIVA - Programa de atividades e de psicoeducação para idosos e cuidadores para uma vida autônoma com qualidade). As salas são equipadas com 6 computadores, 4 máquinas de treinamento de força da marca Technogym (1 supino, 1 cadeira extensora, 1 cadeira flexora, 1 remada), um legpress, duas esteiras Technogym e dois cicloergômetros Technogym, um eletroencefalograma EMSA, um frequencímetro Polar RS800, 10 pedômetros, um projetor, uma impressora, 2 desfibriladores, 1 plataformas Wii, 3 Ipad, 4 dinamômetros, 1 balança e dois Floor Maze Tests. O LaNEx atua em duas ações de extensão: O PROAPTIVA, com aulas semanais para idosos e crianças com transtornos mentais e o EPSAMP, um Projeto de extensão de Educação Permanente em Saúde Mental e Psiquiatria.

11- O Laboratório de Pesquisa sobre o Transtorno Bipolar: criado em 2002, recebe alunos de mestrado, doutorado, de programas de residência médica e de iniciação científica. Até o momento, foram publicados cerca de 50 artigos em periódicos nacionais e internacionais, além de 5 capítulos de livros. O laboratório tem como base um ambulatório específico para o atendimento de pacientes que sofrem de transtorno bipolar. Esse ambulatório de pesquisa conta com cinco salas. O atendimento clínico é prestado pelos alunos de mestrado e doutorado, especialmente médicos e psicólogos. Atualmente participam diretamente da assistência 5 médicos e 1 psicólogo, sendo atendidos cerca de 150 pacientes. No ambulatório há 1 funcionário.

12- O Grupo de Obesidade e Transtornos Alimentares (GOTA): desenvolve intensa atividade de pesquisa com foco em epidemiologia clínica, investigações psicopatológicas e intervenções terapêuticas na área dos transtornos alimentares e obesidade. No GOTA foram conduzidos vários ensaios clínicos com diversos agentes farmacológicos no tratamento do Transtorno da Compulsão Alimentar (TCA) que são considerados estudos seminais na área e, são citados nos principais algoritmos internacionais de tratamento de Transtornos Alimentares. O GOTA também esteve envolvido em estudos de validação e aplicação no Brasil de um Manual de Terapia

Comportamental para o TCA. Atualmente os pesquisadores do GOTA são responsáveis pelo "Estudo Epidemiológico avaliando o TCA e condições correlacionadas na cidade do Rio de Janeiro". Este será o primeiro inquérito domiciliar de transtornos alimentares realizado no Brasil, com a participação de pesquisadores de várias instituições nacionais e internacionais, como a Universidade de São Paulo, Universidade Federal do Rio Grande do Sul e West Sydney University. Este estudo tem financiamento da empresa Takeda, após ter sido selecionado dentre outros projetos internacionais no Investigator Initiated Research Program - Takeda Laboratories, recebendo US\$ 200.000. O GOTA também está desenvolvendo projetos relacionados com a avaliação de características nutricionais e psicopatológicas dos episódios de compulsão alimentar na bulimia nervosa (BN) e no TCA, função executiva em pacientes com BN e TCA, Potenciais Evocados em BN e TCA e Realidade Virtual em BN e TCA. Também estão sendo realizados estudos sobre o impacto da comorbidade psiquiátrica em pacientes obesos submetidos à cirurgia bariátrica. O grupo vem estabelecendo várias colaborações nacionais e internacionais como: o Programa de Atenção aos Transtornos Alimentares da UNIFESP, com o Instituto de Nutrição Josué de Castro da UFRJ, com a West Sydney University e com o Instituto de Psiquiatria de Londres. A infraestrutura do GOTA encontra-se distribuída entre o Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia (IEDE) e o Instituto

## Relatório de Dados Enviados do Coleta

de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O GOTA possui 17 consultórios, 4 salas de reunião, salas de supervisão equipadas com computadores e com rede internet wireless. Possuímos material padronizado para avaliação antropométrica (balanças e estadiômetros) incluindo equipamentos portáteis para pesquisas de base populacional.

13- Ambulatório de Depressão Resistente ao Tratamento (DeReTrat): O objetivo geral é investigar as características sócio demográficas, psicopatológicas, neurobiológicas e terapêuticas da depressão resistente ao tratamento. O DeReTrat funciona há 5 anos sendo composto por uma equipe multidisciplinar (médicos, psicólogos e enfermeiros). Atualmente é responsável pela publicação de diversos artigos nacionais e internacionais. Encontra-se em curso atualmente um estudo longitudinal para avaliação da evolução de pacientes com depressão resistente submetidos a um protocolo padronizado de tratamento. Vários aspectos relacionados a resistência ao tratamento estão sendo explorados neste estudo como a adesão, resposta terapêutica, qualidade de vida e fatores associados como disfunção sexual dentre outros. O grupo também tem conduzido ensaios terapêuticos de agentes farmacológicos como a esquetamina e intervenções psicoterapêuticas como o Terapia Cognitiva Baseada em Mindfulness. Também participamos de projetos internacionais na área da depressão resistente como o "Registro Latinoamericano de Depressão Resistente ao Tratamento". A infraestrutura do DeReTrat compreende salas de atendimento clínico no Ambulatório Geral do IPUB e 2 salas de supervisão e reuniões equipadas com recursos didáticos e computadores com rede Wireless. Temos recebido fomento através de verbas de projetos da Indústria Farmacêutica e agências de fomento.

14- Programa de Estudos e Assistência ao Uso Indevido de Drogas – PROJAD: desenvolve atividades de ensino, pesquisa e assistência desde 1996. Realiza pesquisas sobre Avaliação de Serviços de Assistência para problemas com Álcool e Drogas. Entre as pesquisas em desenvolvimento estão: (1) Construir Pontes: Fatores Associados às Experiências de Violências e à Saúde Mental no conjunto de Favelas da Maré/Rio de Janeiro; (2) Estudo sobre adesão ao tratamento. O impacto da impulsividade e de características de personalidade na adesão ao tratamento; O estudo 1 tem financiamento por meio de edital (Grant ES/S000720/1) da UKRI Global Challenges Research Fund, administered jointly by Arts and Humanities Research Council and Economic and Social Research Council da Grã-Bretanha. O estudo 2 tem financiamento da EDITAL FAPERJ Nº 15/2019 – PROGRAMA REDES DE PESQUISA EM SAÚDE NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – 2019. Nos 2 estudos, o PROJAD é um dos centros de pesquisa e o investigador principal responsável pelo financiamento é de outra instituição, respectivamente Queen Mary University of London e Fundação Oswaldo Cruz. As atividades de ensino incluem curso de especialização e extensão no campo de álcool e drogas e a participação em disciplinas de graduação em medicina e psicologia. Atualmente, as verbas do PROJAD somam: R\$ 3.469.595 + R\$ 71.800 + R\$1.034.300, totalizando R\$ 4.575.695,00.

15- O Laboratório de Psicopatologia e Subjetividade: desenvolve atividades de pesquisa de base qualitativa sobre a experiência e narrativas de adoecimento, tratamento e superação, tendo como referências teóricas a fenomenologia e a antropologia médica. O laboratório ocupa uma sala, com 3 computadores, uma impressora e acervo bibliográfico próprio. Integram o laboratório os professores

## Relatório de Dados Enviados do Coleta

Octavio Domont de Serpa Junior (IPUB/UFRJ, coordenador); Erotildes Maria Leal (FM/UFRJ); Nuria Malajovich Muñoz (IPUB/UFRJ); o médico Nelson Goldenstein; a pós-doutoranda Renata Fernandes; além de 2 alunas de doutorado (PROPSAM), 3 alunas de mestrado (mestrado profissional) e 2 alunas de graduação em Psicologia, em Projeto de Iniciação Científica, sendo uma delas bolsista PIBIC.

16- O Laboratório de Avaliação de Serviços e Qualidade de Vida em Saúde Mental (LAPSO): criado em 1994 por um estudo multicêntrico da OMS para validação de um questionário de satisfação de usuários, familiares e técnicos com serviços de saúde mental, desenvolve projetos de avaliação de serviços de saúde mental. Busca construir metodologias participativas (avaliação formativa) e estabelecer parâmetros assistenciais de qualidade da prática clínica em saúde mental. Em 2005 foi selecionado no edital SUS FAPERJ para realizar a avaliação dos CAPS do município do Rio de Janeiro em sua integração com a rede de saúde e de suporte social. Desenvolveu, com o Núcleo de Políticas Públicas para a Saúde Mental do IPUB (NUPPSAM), uma pesquisa de levantamento e mapeamento dos serviços de assistência infantojuvenil da área da saúde, assistência social e jurídica no Brasil. Esta pesquisa foi realizada em parceria com a Universidade de Colúmbia em Nova York e financiada pelo Fundo Nacional de Saúde. De 2000 a 2010, o LAPSO desenvolveu pesquisas em portadores de doença mental maior (esquizofrenia e transtornos do humor) em situação de rua. Nesta época foi criado um programa assistencial, de pesquisa e de ensino nesta área com a parceria da Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro. Desde 2006, o Lapso desenvolve parcerias com o Centro de Pesquisas em População de Rua com Transtornos Mentais de Nova York, coordenado pelo Prof. Ezra Susser da Universidade de Colúmbia, para o fomento e pesquisas conjuntas. Em dezembro de 2008 foi selecionado no edital do CNPq/MS para pesquisas em saúde mental em um projeto com a universidade de Columbia em NY para adaptar para a realidade brasileira uma Intervenção para Períodos de Transição (Critical Time Intervention) que foi criada por pesquisadores da Universidade de Columbia para manter pacientes graves em tratamento na comunidade. Em 2011, foi selecionado para participar da HUB para a America Latina, uma das redes financiadas pelo NIMH para o desenvolvimento de pesquisa em saúde mental. A HUB foi apresentada pela Universidade de Columbia/NY e dela participam a Universidade do Chile, a Universidade de Córdoba e o Hospital Borda em Buenos Aires. A rede recebeu o nome de RedeAmericas e realizou uma intervenção - a CTI-TS (Critical Time Intervention - Task Shifting) – entre 2011 e 2016. Esta intervenção foi um estudo duplo cego randomizado com pacientes iniciando o seu tratamento em três centros de atenção psicossocial (CAPS) do município do Rio de Janeiro. A intervenção foi realizada também em Santiago no Chile. A RedeAmericas realizou também um programa de capacitação de jovens pesquisadores em saúde mental na America Latina. Alguns dos jovens pesquisadores do LAPSO (doutorandos do PROPSAM) se beneficiaram deste programa. Desde 2015, o laboratório passou a estudar o ensino de psiquiatria e saúde mental em estudantes de medicina. Realizou vários estudos em parceria com o Prof. Robert Rosenheck da Universidade de Yale/EUA sobre a atitude do estudante de medicina frente ao portador de doença mental antes e depois do curso de psiquiatria. Agora vamos estender este estudo para o aluno do internato de medicina antes e depois de passar pelo internato em saúde mental. Estamos desenvolvendo estudos sobre o ensino da psiquiatria e da saúde mental para o aluno do internato de medicina na atenção primária à saúde do SUS, a partir da implantação do internato integrado de medicina de família e



## Relatório de Dados Enviados do Coleta

comunidade, saúde mental e saúde coletiva na faculdade de medicina da UFRJ. Este modelo de internato recebeu um prêmio em 2018 no Congresso Internacional de Saúde Mental em Malta como Projeto Dignidade do Mundo. Em 2019 a Profa. Maria Tavares ganhou o Edital PROART 2019 – UFRJ, no valor de R\$ 50.000,00.

17- Núcleo de Pesquisas em Políticas Públicas de Saúde Mental (NUPPSAM): desenvolve pesquisa, ensino e extensão sobre políticas públicas de saúde mental. Possui 4 projetos de pesquisa: (1) Avaliação de serviços públicos de saúde mental no âmbito do Sistema Único de Saúde – desenvolve subprojetos: Saúde Mental em Municípios de Pequeno Porte; e “Situação dos Centros de Atenção Psicossocial do estado do Rio de Janeiro”; (2) Familiares parceiros do cuidado: sobre participação, inclusão social, autonomia e protagonismo de familiares de pacientes com transtornos mentais graves em acompanhamento na rede de serviços públicos de saúde (CAPS) (3) Rede, Território e Atenção Psicossocial para Crianças e Adolescentes: compartilhamento e colaboração intersetorial: desenvolvido em parceria com o Centro de Atenção Psicossocial Infante juvenil, clínicas da família, núcleos de apoio à saúde da família (NASF), centros de referência de assistência social, escolas e creches de dois bairros do Rio. (4) Violência e atenção psicossocial: estudo de caso sobre serviços de saúde mental em duas áreas com grande vulnerabilidade social no município do Rio de Janeiro.

Possui colaboração institucional permanente com o Lisbon Institute of Global Mental Health, com a Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, com Programa de Saúde Coletiva da Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP, com 22 Centros de Atenção Psicossocial do Rio de Janeiro, com o IMS/UERJ, com o École de service social / Faculté des arts et des sciences / Université de Montréal, com o Centre de recherche et des partages des savoirs - Inter-Actions. Através da Dra. Maria Lourdes Rodriguez del Barrio, Professora Titular da Escola de Serviço Social da Faculdade de artes e ciências da Universidade de Montreal e Diretora Científica do Centro de Pesquisa e Compartilhamento de Saberes – Inter-Actions. Orientadora do estágio de bolsa-sanduíche da aluna Melissa Ribeiro Teixeira (2018-2019)

A assistente de pesquisa Ângela Pereira Figueiredo é Visiting Researcher no Institute of Psychology, Psychiatry and Neuroscience, King's College.

### **Recursos de Informática**

---

O PROPSAM possui paroximadamente 400 computadores e 30 impressoras de rede espalhadas por suas unidades e laboratórios. Todos os computadores possuem acesso à internet através da rede da TIC/UFRJ, ligada à RedeRio, e faz conexão com a Internet e RNP. Todos os computadores do PROPSAM têm acesso direto aos Periódicos CAPES. Remotamente, todos os docentes e discentes registrados no PROPSAM têm acesso aos Periódicos da CAPES, através da Intranet UFRJ (portal TIC PROXY UFRJ). Atualmente, todos os docentes permanentes e colaboradores possuem e-mail institucional, através dos quais, todas as comunicações oficiais da UFRJ (inclusive do PROPSAM) são feitas, por questões de segurança. O Instituto de Psiquiatria possui servidores físicos e diversos virtuais, onde são hospedados todos os serviços de TI do IPUB, além do firewall de rede. Temos também uma rede WIFI separada e com regras diferenciadas para acesso dos visitantes.

Homepage - <https://www.ipub.ufrj.br/propsam/> é o endereço eletrônico para o site do PROPSAM. A página

## Relatório de Dados Enviados do Coleta

do programa foi totalmente reformulada e desde 2017 qualquer pessoa tem acesso fácil e online a todos os formulários administrativos (p.ex. ficha para marcação de defesas, inscrição no estágio probatório, e outros formulários do programa), aos regulamentos do Mestrado, Doutorado, Pós-doutorado, normas para elaborações de teses e dissertações, notícias sobre os eventos do PROPSAM, defesas de teses e dissertações, resultados de seleção de bolsistas, editais, palestras de professores externos, etc., que são publicadas diariamente na página do programa, dando mais visibilidade e transparência ao PROPSAM. O setor de informática oferece suporte e infraestrutura de servidores e rede/telefonía, desenvolve o portal do PROPSAM e dá pleno apoio aos docentes e discentes do programa nas questões técnicas referentes a informática. Desde o primeiro semestre de 2018, todos os alunos do PROPSAM fazem suas inscrições e trancamento de disciplinas totalmente online, através do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA) da UFRJ. Em 2017 o PROPSAM disponibilizou três novos computadores com acesso à internet para a Biblioteca João Ferreira, e comprou três licenças do software de gerenciamento de referências EndNote X8.2®. Com este software instalado nestes computadores, qualquer discente do PROPSAM pode utilizá-los para escrever seus artigos durante o horário de funcionamento da biblioteca. Em 2019 outro computador foi comprado para a secretaria do programa. Os laboratórios individualmente possuem licenças e utilizam os softwares STATA, SPSS, Comprehensive meta-analysis, Atlas TI ou N Vivo para suas análises estatísticas quantitativas e qualitativas.

### **Biblioteca**

---

A UFRJ possui um diversificado acervo físico e virtual, com 45 bibliotecas distribuídas em seus centros, sendo mais de 15 na área da Saúde. Inclui, livros, arquivos multimídia, teses e dissertações, periódicos, partituras, material museológico e demais documentos. Além do atendimento presencial, as bibliotecas da UFRJ contam com a Base Minerva [www.minerva.ufrj.br](http://www.minerva.ufrj.br), um sistema integrado de gerenciamento e acesso remoto ao acervo via internet. Além disso, existem os serviços oferecidos pelo SiBI, o Depósito Legal de Teses e Dissertações, que possibilita, por meio da Central de Memória Acadêmica, a disponibilização do acesso a produção discente da Instituição; e o serviço de Comutação Bibliográfica, para obtenção de cópias ou versões digitais de documentos não disponíveis nos acervos da UFRJ. O acervo digital do Sistema de Bibliotecas da UFRJ pode ser encontrado em:

Teses e Dissertações: 169.481

TCCs digitais: 1.733 (em implantação)

Ebooks: 30.753

Portal de Revistas da UFRJ <https://revistas.ufrj.br/>

Biblioteca Digital de Obras Raras

De acordo com seu livro de tomo, a Biblioteca Prof. João Ferreira da Silva Filho existe desde 1949, e é guardiã de parte do patrimônio psiquiátrico nacional. O acervo da Biblioteca João Ferreira da Silva Filho é de livre acesso, vasto e variado, especializado nas áreas de Psiquiatria, Saúde Mental, Psicologia, Psicanálise, Filosofia, Religião e áreas afins. Ela é uma das unidades de informação do Sistema de Bibliotecas e Informação da UFRJ - SIBI/UFRJ. O acervo físico é formado por: 13.000 títulos de livros (num total de 17.200 volumes/exemplares); 591 títulos de obras antigas e raras; mais de 1.500 títulos de teses e dissertações; cerca de 1.000 títulos de monografias de cursos de especialização e

## Relatório de Dados Enviados do Coleta

aproximadamente 400 títulos de periódicos (correntes e não correntes). Todos esses itens do acervo estão processados e com as referências disponibilizadas na Base de Dados Minerva/UFRJ, para consultas on-line. Cabe destacar que a Biblioteca do IPUB também acondiciona, preserva e disponibiliza um conjunto de documentos históricos, visto o Instituto de Psiquiatria ter tido sua origem no Pavilhão de Observação do Hospício Nacional de Alienados. A coleção de documentos históricos é composta numericamente por: 627 livros de observações clínicas (1896 -1951), com uma média de 65.500 registros médicos; 944 fotografias: 2 livros de atas da Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal, (1931-1955); 40 livros do plantão médico e plantão de enfermagem do IPUB (1970-1980); 168 recortes de jornais com matérias de época sobre os pacientes; 28 negativos em vidro; 5084 prontuários do Sanatório Botafogo e do Centro de Orientação Infantil - COI/IPUB e testes psicológicos do antigo Instituto de Seleção e Orientação Profissional - ISOP. Parte deste patrimônio documental encontra-se registrado no Programa Memória do Mundo Brasil, da UNESCO.

A UFRJ também possui o Portal de Periódicos, que abriga revistas produzidas na universidade e utiliza o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), traduzido pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) a partir da versão do Open Journal System (OJS). A UFRJ é usuária plena do Portal Capes de Periódicos. O Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) é uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional. Ele conta com um acervo de milhares de textos e conteúdos audiovisuais, bem como centenas de bases de dados de publicações científicas e patentes. Possui cerca de 46000 títulos de periódicos em todas as áreas do conhecimento. Guia do Portal de Periódicos da CAPES 2019: <https://tinyurl.com/guiacapes2019>, Tutorial de uso do Aplicativo.periodicos: <https://tinyurl.com/tutorialappperiodicos>, Tutorial de acesso remoto ao Portal Capes via CAFe: <https://tinyurl.com/tutorialcapesviacafe>

O banco de dados completo EMBASE também se encontra convenientemente disponível em várias plataformas e está disponível para a UFRJ pelo Portal Capes, acesso via CAFe ou Proxy-UFRJ. Esta base de dados biomédicos abrange a mais importante literatura biomédica internacional desde 1947 até os dias de hoje e todos os seus artigos são indexados com precisão com o uso do Embase Indexing e Emtree®, da Elsevier.

Biblioteca Central do Centro de Ciências da Saúde: <http://www.bib.ccs.ufrj.br/site/index.html>

Acervo bibliográfico eletrônico - mais de 24000 títulos que podem ser acessados em [www.sibi.ufrj.br](http://www.sibi.ufrj.br)

A UFRJ possui seu Repositório Institucional onde estão sendo registrados trabalhos de conclusão de cursos de graduação, de pós-graduação *latu sensu*, teses, dissertações e produção científica. <https://pantheon.ufrj.br/>

O acesso remoto é um serviço oferecido aos alunos, professores e demais servidores da UFRJ. Com este acesso, nossos usuários podem pesquisar no Portal de Periódicos CAPES e demais assinaturas mantidas pela Instituição fora dos campi.

Portal de Periódicos da UFRJ: Portal que abriga revistas produzidas na universidade e utiliza o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), traduzido pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) a partir da versão do Open Journal System (OJS).

A UFRJ ainda disponibiliza, por acesso aberto:

## Relatório de Dados Enviados do Coleta

- O Portal de revistas Científicas em Ciências da Saúde <http://portal.revistas.bvs.br/index.php?lang=pt>  
Todos os acessos são realizados por meio dos IPs da UFRJ ou por acesso remoto via CAFe ou Proxy UFRJ.

- Porto Livre-Portal de livros em acesso aberto: disponibilizado em acesso aberto à comunidade acadêmica da UFRJ. <https://portolivre.fiocruz.br/>

- Livros eletrônicos da Cambridge: <https://www.cambridge.org/core>

- Livros eletrônicos da Wiley; <https://onlinelibrary.wiley.com/>

- Livros eletrônicos da Springer; <https://link.springer.com/>

- Livros eletrônicos da Taylor&Francis: <https://www.taylorfrancis.com/>

Todos os acessos são realizados por meio dos IPs da UFRJ ou por acesso remoto via CAFe ou Proxy UFRJ.

O cronograma de expansão, de acordo com o PDI da UFRJ, é orientado pelas diretrizes gerais da SiBI, para que as unidades possam construir suas próprias políticas de desenvolvimento de coleções respeitando as características informacionais das áreas que atendem. A composição dos acervos das bibliotecas segue a Política de Desenvolvimento de Coleções, elaborada pelo SiBI aprovada no Conselho Diretor do FCC que trata da compra, doação e permuta. Anualmente são encaminhadas para a Reitoria, as listagens de material bibliográfico para atender ao ensino e à pesquisa, estando sujeita sua efetivação, ao orçamento da UFRJ com base nas demandas enviadas pelas unidades acadêmicas. Nos casos de compras são realizadas licitações separadas para livros nacionais, estrangeiros e e-books.

A UFRJ possui ainda um projeto em andamento para a digitalização de obras raras, disponibilização de material acadêmico no Pantheon (sistema de repositório institucional da UFRJ, responsável pela coleta, preservação e divulgação da produção acadêmica da instituição), relatórios de pesquisa, livros e assinaturas de novas bases de dados (atualmente há acesso as plataformas da ABNT e CAPES além das plataformas Royal Society e Duke University Press para periódicos).

### **Outras Informações**

---

Além de seus laboratórios, da secretaria e das diversas salas de aulas, até 2019 o PROPSAM tinha a disposição 5 auditórios: Leme Lopes, Henrique Roxo, William Asmar, Icema de Oliveira e o auditório de Centro de Doenças de Alzheimer (CDA). Porém, em 2019 houve ampliação da área de ensino e foram construídos o auditório Márcio Versiani (com capacidade para 40 pessoas), além de duas novas salas de aula (capacidade 20 pessoas cada). Em 2019 também foram feitas reformas para garantir a acessibilidade de todos. Foram construídas rampas de acesso ao CDA e instalados dois novos elevadores, um no Hospital-dia e outro levando ao auditório Márcio Versiani e às duas novas salas de aula.

### **Integração com a Graduação**

#### **Indicadores de integração com a graduação**

---

O programa de Pós-graduação em Psiquiatria e Saúde Mental (PROPSAM) do Instituto de Psiquiatria da UFRJ situa-se em uma estrutura maior que é a UFRJ com todos os seus cursos de graduação, pós-graduação lato sensu, extensão etc. Em relação aos indicadores de integração com a graduação podemos

## Relatório de Dados Enviados do Coleta

destacar que todos os professores vinculados ao PROPSAM e que são servidores da UFRJ dão aulas na graduação, com exceção do Prof. Eliaz Engelhart, que está aposentado. Além disso, oito de nossos docentes são coordenadores de disciplinas. A atuação de nossos docentes se dá nas faculdades de Medicina, Psicologia, Educação Física, Nutrição, Biomedicina, Biofísica, Musicoterapia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional.

a) Participação dos docentes do pós-graduação em disciplinas da graduação, inclusive como coordenadores:

Profa. Adriana Cardoso (DP): co-coordenadora da disciplina “Psicopatologia” para a graduação de psicologia.

Prof. Alair Pedro Ribeiro (DP): coordenador da disciplina Desenvolvimento e Aprendizagem Motora (Escola de Educação Física e Desporto)

Prof. Alexandre Valença (DC): Aula na disciplina de psicopatologia do curso de graduação de psicologia

Profa. Andrea Deslandes (DP): internato eletivo de SM (co-coordenadora) e em 2019 teve a aprovação da disciplina Exercício Físico e Saúde Mental (código MTP 005) para a Graduação (Musicoterapia, Medicina, Fisioterapia, EF, TO e Dança), início previsto em 2020.1

Profa. Ana Lucia King (DP): deu aulas na disciplina “Anatomia” para graduação em Psicologia.

Prof. Antonio Egidio Nardi (DP): ministrou aulas para a disciplina “Psiquiatria e Saúde Mental” da Faculdade de Medicina da UFRJ e para “Psicopatologia I” da Faculdade de Psicologia da UFRJ.

Profa. Bruna Velasques (DP): é a coordenadora e ministra aulas na disciplina “neurociências e esporte”, da faculdade de psicologia da UFRJ.

Prof. Bruno Nazar (DP): ministrou aulas na disciplina “Anatomia” do curso de graduação de psicologia e na disciplina “Psiquiatria e Saúde Mental” da Faculdade de Medicina.

Profa. Eliane Volchan (DP): Ministrou aulas na disciplina “Neurofisiologia”, que é oferecida aos cursos de graduação em Psicologia, Nutrição e Biomedicina da UFRJ.

Prof. Elie Cheniaux (DP): Deu aulas nas disciplinas “Psicopatologia I” para psicologia (UFRJ); “Psicopatologia” para medicina (UERJ); “Psiquiatria” para medicina (UERJ). Coordenação da disciplina: Psicopatologia para medicina (UERJ).

Prof. Ivan Figueira (DP): ministrou aulas na disciplina “Anatomia” do curso de graduação de psicologia e na disciplina “Psiquiatria e Saúde Mental” da Faculdade de Medicina.

Prof. Jerson Laks (DP): deu aulas na disciplina “Psiquiatria e Saúde Mental” para os alunos do curso de graduação em Medicina da UFRJ.

Prof. José Carlos Appolinário (DC): deu aulas na disciplina “Psiquiatria e Saúde Mental” para os alunos do curso de graduação em Medicina da UFRJ.

Prof. Leonardo Fontenelle (DP): de aulas na disciplina “Anatomia” para a graduação em Psicologia da UFRJ.

Profa. Marcelle Regine de Carvalho (DC): além de ministrar aulas, coordena as disciplinas “Terapia Comportamental”, “Tópicos Especiais em Avaliação Psicológica (TEAP) II”, “Psicoterapia Cognitivo Comportamental I” e “Teoria e Técnicas Psicoterápicas (TTP)” da Faculdade de Psicologia da UFRJ.

Prof. Marcelo Santos Cruz (DC): ministra aulas na disciplina “Psiquiatria e Saúde Mental” para a

## Relatório de Dados Enviados do Coleta

graduação em Medicina e “Psicopatologia I” para a graduação em Psicologia.

Profa. Marcia Dourado (DP): ministrou aulas na disciplina “Psicopatologia I” para a graduação em Psicologia.

Profa. Maria Tavares (DP): Coordena o “Internato Rotatório de Saúde Mental” e o “Internato Eletivo de Saúde Mental” da Faculdade de Medicina da UFRJ, disciplinas nas quais também dá aulas. Também ministra aulas na disciplina “Psiquiatria e Saúde Mental” para a graduação em Medicina e “Psicopatologia I” para a graduação em Psicologia.

Profa. Marleide da Mota Gomes (DP): coordena e dá aulas na disciplina “Semiologia e Síndromes Neurológicas” e dá aulas na disciplina “Propedêutica Clínica I”, ambas da Faculdade de Medicina da UFRJ.

Prof. Octavio Domont (DP): dá aulas para o Internato Rotatório e o Internato Eletivo de Saúde Mental da Faculdade de Medicina da UFRJ e na disciplina “Anatomia” para a graduação do curso de Psicologia.

Profa. Paula Ventura (DP): coordena e dá aulas nas disciplinas “Tópicos Especiais em Cognição” e “Prática de Pesquisa em Cognição” para a Faculdade de Psicologia da UFRJ.

Prof. Pedro Gabriel Delgado (DC): ministra aulas na disciplina “Anatomia” para a Faculdade de Psicologia.

Prof. Rogério Panizzutti (DP): coordena e dá aulas na disciplina “Anatomia” do curso de graduação em Psicologia da UFRJ.

Profa. Vanessa Rego (DC): dá aulas na disciplina “Neurofisiologia” para a Faculdade de Psicologia da UFRJ.

Prof. William Berger (DP): ministra aulas na disciplina “Psiquiatria e Saúde Mental”, da Faculdade de Medicina da UFRJ e “Psicopatologia I”, da Faculdade de Psicologia.

Em 2019, 15 dos nossos docentes orientaram alunos da graduação no Projeto de Iniciação Científica (PINC). No total, foram 49 alunos de 8 cursos de graduação: Medicina, Psicologia, Educação Física e Desporto, Bioquímica Médica, Fisioterapia, Biofísica, Biomedicina, Terapia Ocupacional.

b) Lista dos professores e alunos que participaram do Projeto de Iniciação Científica (PINC) da UFRJ em 2019:

Prof. Alair Pedro Ribeiro (DP): 1 aluno da Escola de Educação Física e Desportos (EEFD) da UFRJ.

Profa. Andrea Deslandes (DP): 2 alunos com bolsa da FAPER, 1 de bioquímica médica e outro da Escola de Educação Física e Desportos (EEFD) da UFRJ.

Prof. Antonio Egidio Nardi (DP): 4 alunos da Faculdade de Fisioterapia.

Profa. Bruna Velasques (DP): 2 alunos da Faculdade de Psicologia.

Prof. Bruno Nazar (DP): 3 da alunos da Faculdade de Medicina.

Profa. Eliane Volchan (DP): 4 alunos, sendo 1 da Psicologia, 1 da Biomedicina e 2 da Biofísica.

Prof. Elie Cheniaux (DP): 2 alunos da Faculdade de Medicina.

Profa. Marcelle Regine de Carvalho (DC): 2 alunos da Faculdade de Psicologia.

Profa. Maria Tavares (DP): 5 alunos da Faculdade de Medicina.

Prof. Octavio Domont (DP): 1 aluno da Faculdade de Psicologia.

Profa. Paula Ventura (DP): 10 alunos da Faculdade de Psicologia.

## Relatório de Dados Enviados do Coleta

Prof. Pedro Gabriel Delgado (DC): 3 alunos da Faculdade de Psicologia.

Prof. Rogério Panizzutti (DP): 6 alunos, sendo de 2 Medicina, 1 de Psicologia, 1 de Fisioterapia, 1 de Biomedicina e 1 de Terapia Ocupacional.

Profa. Vanessa Rego (DC): 2 alunos da Faculdade de Psicologia.

Prof. William Berger (DP): 2 alunos, sendo 1 da Faculdade de Medicina e 1 da Faculdade de Psicologia, sendo 1 bolsista PIBIC-UFRJ. A aluna da Faculdade de Psicologia, Cheyenne Monteiro ganhou uma menção honrosa na Semana de Integração Acadêmica (SIAC) da UFRJ em 2019:

“A Comissão Organizadora da 10ª Semana de Integração Acadêmica da UFRJ confere certificado de Menção Honrosa ao trabalho A ABORDAGEM DA GESTALT-TERAPIA NO TRATAMENTO DO TEPT, de autoria de CHEYENNE MONTEIRO WOLF VON ARCOSY, MARIA CLARA VIEIRA DA SILVA e MARINA DOS SANTOS MELANI, orientado por WILLIAM BERGER apresentado na 10ª Semana de Integração Acadêmica da UFRJ, realizada no período de 21 a 27 de outubro de 2019, na Universidade Federal do Rio Janeiro. Em 20 de dezembro de 2019.”

c) participação em projetos de extensão envolvendo a graduação

Prof. Rogério Panizzutti (DP):

Projeto: Academia do Cérebro

Público alvo: Adultos mais velhos e pacientes com transtornos mentais que afetam a cognição

Instituições parceiras: PUC-Rio

Número de alunos envolvidos e cursos: graduação: 6 alunos (biomedicina, medicina, psicologia, terapia ocupacional) / pós-graduação: 6 alunos

Descrição do projeto: O projeto oferece treino cognitivo digital para a comunidade externa a UFRJ.

Profa. Marcia Dourado (DP):

Projeto: PROAPTIVA: Programa de Atividade Física e de Psicoeducação para uma Vida Autônoma com Qualidade” coordenado pela Prof. Andrea Deslandes

Público alvo: idosos e crianças com transtornos mentais

Instituições parceiras: Casa da Ciência/UFRJ, o Centro para doença de Alzheimer - CDA e os CAPSi Mauricio de Sousa e CARIM

Número de alunos envolvidos e cursos: pós-graduação: especialização 2 alunas.

## Relatório de Dados Enviados do Coleta

Descrição do projeto: PROAPTIVA: Programa de Atividade Física e de Psicoeducação para uma Vida Autônoma com Qualidade” realiza atividades físicas semanais para idosos e crianças com transtornos mentais. Meu laboratório, LabCONS, é responsável pela realização dos grupos de psicoeducação para cuidadores e familiares de pessoas com demência que são realizados no CDA. Atualmente encontram-se em funcionamento dois grupos semanais, que tem como objetivo qualificar os cuidadores e familiares para o manejo de sintomas e problemas na rotina relacionados à doença, bem como auxiliá-los a lidar com a sobrecarga, depressão e ansiedade, sintomas comuns em cuidadores e familiares. Além disso, mensalmente são feitas palestras por profissionais especializados no atendimento de pessoas com demência voltadas para a informação dos cuidadores em aspectos variados da doença.

Prof. Alair Pedro Ribeiro (DP):

Projeto: Pesquisa-Ação do Desenvolvimento Integral do Aluno-A atleta Cidadão

Público alvo: Estudantes de escolas públicas

Instituições parceiras: somente UFRJ

Número de alunos envolvidos e cursos: graduação: 09 / pós-graduação: 06

Descrição do projeto: Processo de seleção e orientação de alunos de escola pública em uma escolinha de futebol.

Profa. Andrea Deslandes (DP):

1)Projeto: Coordenadora: PROAPTIVA: Programa de Atividade Física e de Psicoeducação para uma vida Autônoma com Qualidade

Público alvo: pacientes com transtornos mentais e familiares: Crianças do CAPSi CARIM e Mauricio de Sousa e idosos do CDA

Instituições parceiras: Casa da Ciência, CAPsi CARIM e Mauricio de Sousa.

Número de alunos envolvidos e cursos: graduação: 5 / pós-graduação: 10

Descrição do projeto: O objetivo deste projeto é oferecer um espaço de formação discente e integração entre a graduação e a pós-graduação, através da utilização do exercício físico como intervenção profissional para o cuidado em saúde física e mental de crianças e idosos com transtornos mentais e seus familiares. Como todo modelo de intervenção na área de saúde, este programa tem sido realizado através de um esforço de integração de diversas áreas de conhecimento da UFRJ, como a Psiquiatria, a Educação Física, a Psicologia e a Fisioterapia.



## Relatório de Dados Enviados do Coleta

2)Projeto: Colaboradora: EPSAMP: 1º Curso de Atualização EaD Educação Permanente em Saúde Mental e Psiquiatria

Público alvo: Iniciaram o curso 200 integrantes, sendo 26 médicos, 118 psicólogos, 22 assistentes sociais, 18 enfermeiros, 6 fisioterapeutas, 9 pedagogos, 1 farmacêutico.

Instituições parceiras:Rede RUTE

Número de alunos envolvidos e cursos: A página Educação Permanente em Saúde Mental e Psiquiatria no Facebook- EPSAMP tem 360 integrantes e um alcance entre 63 a 305 pessoas por publicação

Descrição do projeto: O Curso de Extensão "Educação Conectada em Saúde Mental e Psiquiatria, online (EPSAMP\_2020) tem como objetivos: Promover a interação entre estudantes e profissionais graduados, especialistas, mestres, doutores, egressos da Residência Médica do IPUB, usuários, familiares e o público em geral; Viabilizar o intercâmbio de experiências e de vivências no âmbito da UFRJ e das Instituições parceiras; e possibilitar recentes aquisições técnico-científicas na área de saúde mental e psiquiatria.

### **Estágio de docência**

---

Através das disciplinas “Atividades pedagógicas I e II”, os discentes do PROPSAM, sob a supervisão de seus orientadores, ministram aulas para alunos da graduação e de pós-graduação, sobre suas pesquisas, sempre enfatizando os seus aspectos metodológicos. De acordo com o tema da pesquisa, as aulas podem ser ministradas turmas de Graduação em Medicina, Psicologia, Fonoaudiologia e Especialização lato sensu em Psiquiatria, Psicogeriatrics, Psicoterapia e Especialização em Assistência a Usuários de Álcool e Drogas. Tal atividade é obrigatória para os Doutorandos bolsistas da CAPES e fortemente estimulada para os demais discentes. Os discentes do PROPSAM são estimulados ainda a darem aulas para os seus pares, nas disciplinas coordenadas por seus orientadores.

### **Intercâmbios**

#### **Intercâmbios Nacionais**

---

O PROPSAM estimula seus discentes a realizarem intercâmbios nacionais e internacionais. Isto não só aumenta a visibilidade do PROPSAM no Brasil e no exterior, como desenvolve e fortalece parcerias produtivas, aumenta o acesso de nossos pesquisadores a centros de excelência nacionais e internacionais e ajuda no desenvolvimento de centros nacionais que estejam em estágio inicial.

Em 2019, o doutorando Felipe de Oliveira, representou o Laboratório de Neurociência do Exercício (LaNEx) PROPSAM no United Kingdom-Brazil Dementia Workshop na UFMG, nos dias 25 a 27 de Julho de 2019, em Belo Horizonte, MG: “Challenges in cognitive impairment and dementia: (mis)perceptions, (mis)diagnosis and care management”. O workshop foi coordenado pela UFMG e a University of East Anglia e teve o objetivo de desenvolver parcerias nacionais e internacionais sobre os cuidados na

## Relatório de Dados Enviados do Coleta

demência.

### **Intercâmbios Internacionais**

---

Anualmente o PROPSAM utiliza as bolsas do Programa de Doutorado Sanduiche no Exterior (PDSE) da CAPES. Normalmente, enviamos dois alunos, por um período mínimo de seis meses, para universidades de excelência no exterior. Em 2019 os contemplados foram:

- Gustavo Carvalho de Oliveira

Victorian Institute of Forensic Mental Health – Austrália

Orientador do PROPSAM – Prof. Dr. Alexandre Martins Valença (DC)

Orientador estrangeiro – Prof Dr Rajan Darjee

- Melissa Ribeiro Teixeira (foi para o Canadá em 2018 e retornou ao Brasil em 2019).

Université de Montreal – Faculté de arts et des sciences – École de service social - Canada

Orientador do PROPSAM – Prof. Dr. Pedro Gabriel Godinho Delgado (DC)

Orientadora estrangeira – Profa. Dra. Lourdes Rodriguez Del Barrio

Além dos intercâmbios realizados através das bolsas PDSE, em 2019 o PROPSAM realizou as seguintes atividades de intercâmbio:

O Laboratório de Pânico e Respiração recebeu quatro estudantes de graduação, Alessio Cau, Elena Maria Beneventi, Ivelise Salis e Vanessa Barrui, todos da Università deli Studi di Cagliari, Itália, para um estágio de três meses.

O aluno de doutorado Valter Fernandes participou do curso de especialização de exercício físico e autismo do American College (Virgínia-EUA).

### **Solidariedade, Nucleação e Visibilidade**

#### **Indicadores de Solidariedade e Nucleação**

---

**SOLIDARIEDADE:** O PROPSAM possui uma ampla rede de colaboração com outros programas de pós-graduação brasileiros. Com essa rede podemos ajudar no desenvolvimento de pesquisas em regiões menos desenvolvidas do país e apreber com a experiência de outros programas e pesquisadores.

Os convênios e parcerias desenvolvidos ou mantidos pelo PROPSAM em 2019 foram:

- Cooperação técnica e de Pesquisa com o Instituto de Perícias Heitor Carrilho no Rio de Janeiro.

- Participação na Rede Nacional de Ciência para a Educação (Rede CpE).

- Colaboração com o Serviço Social do Comércio (SESC) de Madureira

- Disciplina do PROPSAM Centro de Estudos, transmitida como parte do 1º Curso de Atualização EaD Educação Permanente em Saúde Mental e Psiquiatria (EPSAMP), com 200 pessoas selecionadas, e do Grupo de Interesse Especial-SIG Saúde Mental e Psiquiatria do IPUB da Rede RUTE de Telemedicina, que atende às universidades, ao SUS e aos locais onde haja uma Sala de Telessaúde da RUTE. Esse curso

## Relatório de Dados Enviados do Coleta

leva informações atualizadas e debates fundamentais ao campo da psiquiatria e saúde mental para pessoas interessadas em todo o Brasil.

- Interação com os Programas de Pós-Graduação em Psiquiatria da USP, UFRGS, USP-Ribeirão Preto, UFAL - Universidade Federal de Alagoas, Universidade Dom Bosco / MS.
- Cooperação do Laboratório de Neurofisiologia e Neuropsicologia da Atenção (LANNA), coordenado pela Profa. Bruna Velasques (DP) no desenvolvimento de tecnologia e inovação do Laboratório de Neuroinovação Tecnológica & Mapeamento Cerebral da Universidade Federal do Piauí (UFPI)
- Convênio Geral de Cooperação Acadêmica e Técnico-científica entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro e Fundação Getulio Vargas.
- Laboratório de Neurofisiologia do Comportamento e o Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal Fluminense (UFF).
- Laboratório de Psicofisiologia e o Pólo Universitário de Rio das Ostras da Universidade Federal Fluminense (UFF).
- Laboratório de Psicofisiologia e a Universidade Federal de Ouro Preto.
- Departamento de Estudos de Violência e Saúde Jorge Careli (CLAVES) da Escola Nacional de Saúde Pública.
- Comissão de Valores Mobiliários, Ministério Público do Idoso do Rio de Janeiro
- Colaboração com o Instituto de Diabetes e Endocrinologia do Rio de Janeiro (IEDE) no Grupo de Obesidade e Transtornos Alimentares (GOTA).
- Colaboração com o Instituto de Nutrição Josué de Castro da UFRJ (INJC).
- Colaboração com o Turner Institute for Brain and Mental Health da Monash University, na Austrália
- Departamento de Psicologia Clínica e Psicoterapia da Goethe-Universität Frankfurt
- Colaboração com Laboratório de Pesquisa e Intervenção Cognitivo-Comportamental (LaPICC-USP) do Departamento de Psicologia (DP), da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP), da Universidade de São Paulo (USP).
- Participação no Grupo de Trabalho: Pesquisa básica e aplicada em uma perspectiva cognitivo-comportamental, da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Psicologia (ANPEPP)
- Convênio com a Unit for Social and Community Psychiatry da Queen Mary University of London
- Parceria com a Redes da Maré (<http://www.redesdamare.org.br/>), uma instituição da sociedade civil que produz conhecimento, elabora projetos e ações para garantir políticas públicas efetivas que melhorem a vida dos 140 mil moradores das 16 favelas da Maré.
- Parcerias de pesquisa em andamento com o Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (ICICT) da FIOCRUZ.
- Laboratório de Hepatites da FICORUZ
- O Laboratório de Psicopatologia e Subjetividade participa do projeto de cooperação "Saúde e Cuidado: compartilhando histórias", baseado na UFRJ, colabora com diversas universidades brasileiras (UERJ, USP, UNICAMP, UNESP, UFBA e UNB) e a DIPEX ('Database' of Individual Patients' Experience of Illness). A DIPEX Internacional (DI) é uma rede de pesquisadores que nas áreas da saúde, especialmente medicina, e ciências humanas e sociais aplicadas à saúde (sociologia, antropologia e psicologia) vinculados a instituições acadêmicas e associações pertinentes presentes atualmente em 14 países.

## Relatório de Dados Enviados do Coleta

Trata-se de uma experiência bem-sucedida de cooperação internacional, iniciada no Reino Unido, em 2000, a partir de pesquisas realizadas pelo Health Experiences Research Group (HERG), Departamento de Atenção Primária e Ciências da Saúde, Universidade de Oxford. Ressalta-se que o Brasil é o primeiro país-membro da América Latina a integrar esta bem-sucedida e já consagrada rede de cooperação internacional.

- Colaboração com os Centros de Atenção Psicossocial do Estado do Rio de Janeiro através de Programas de extensão - Familiares parceiros do cuidado.
- O PROPSAM promove diversas atividades de educação em saúde desenvolvidas para profissionais de saúde mental do SUS.
- Colaboração com as Casas de Convivência da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro
- O Laboratório Integrado de Pesquisas sobre Estresse (LINPES) possui um ambulatório que oferece atendimento médico e psicológico de excelência, via SUS, para vítimas de violência urbana de todo o estado do Rio de Janeiro.
- Acordo de colaboração formal entre Laboratório Integrado de Pesquisas sobre Estresse (LINPES) e a Delegacia de Atendimento à Mulher (DEAM) do Centro do Rio de Janeiro (Rua Visconde do Rio Branco, 12).

**NUCLEAÇÃO:** O PROPSAM orgulha-se de cumprir sua missão de "(...) promover a formação interdisciplinar de docentes de excelência e de líderes em pesquisa nas áreas de Psiquiatria e de Saúde Mental em benefício da saúde humana e do bem-estar social." Provas disso, são os papéis de destaque em outros cursos de pós-graduação e em grupos de pesquisa ativos, nacionais e internacionais, que nossos discentes e egressos vem alcançando ao longo dos anos. São exemplos:

Doutorandos do PROPSAM:

- 1) Gustavo Carvalho de Oliveira (ingresso no curso de Doutorado em 2018): Professor da CEUB - Centro Universitário de Brasília
- 2) Valter da Rocha Fernandes (ingresso no curso de Doutorado em 2018): Professor da UNISUAM
- 3) Helio Gomes da Rocha Neto (titulado mestre em 2017, ingresso no Doutorado em 2020): Prof. da faculdade de medicina de Santos/SP (Unilus) e atualmente realiza Doutorado em cotutela com a Universidade de Lisboa.

Ex-alunos do PROPSAM que são docentes em universidades:

- 1) Bruno Ribeiro Ramalho de Oliveira (titulado doutor em 2018): Prof. Adjunto da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)
- 2) Eduardo da Matta Mello Portugal (titulado doutor em 2017): Prof. Adjunto da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
- 3) Renato Sobral Monteiro Junior (terminou seu pós-doutorado no PROPSAM em 2019, com estágio na Norwegian National Advisory Unit for Aging and Health - Oslo, Noruega): Prof. adjunto da UNIMONTES
- 4) Helena Sales de Moraes (titulada doutora em 2014 e pós-doutora em 2018): Profa. Centro Universitário IBMR.

## Relatório de Dados Enviados do Coleta

- 5) Verônica de Medeiros Alves (titulada doutora em 2016): Profa. da Universidade Federal de Alagoas (UFAL).
- 6) Valfrido Leão de Melo Neto (titulado doutor em 2013): Prof. da Universidade Federal de Alagoas (UFAL).
- 7) 8 - Gisele Pereira Dias (titulada Pós-doutora em 2014): Profa. do King's College, Londres, UK.
- 8) Rafael Christophe da Rocha Freire (titulado doutor em 2012 e pós-doutor em 2014): Prof. Associado da UFRJ e do Department of Psychiatry, Queen's University, Kingston, ON, Canada.
- 9) Fabiana Leão Lopes (titulada doutora em 2007 com período sanduíche na Università Vita-Salute): Pesquisadora do The Intramural Research Program, NIMH, Bethesda, USA.
- 10) André Barciela Veras (titulado doutor em 2012 e pós-doutor em 2018): Prof. Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), Mato Grosso do Sul.
- 11) Ana Letícia Santos Nunes (titulada mestre em 2015): Preceptora do Programa de Residência Médica em Psiquiatria do Instituto Raul Soares da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG) e professora da Faculdade de Minas (FAMINAS).
- 12) Carlos Eduardo Norte (titulado doutor em 2016): professor do Departamento de Psicologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RIO) e professor adjunto do Departamento de Cognição e Desenvolvimento do Instituto de Psicologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).
- 13) Mauro Barbosa Terra (titulado mestre em 2000): professor da Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA).
- 14) Raphael Jacques Braga (titulado mestre em 2004): Assistant Professor, Department of Psychiatry at Northwell Health, New York, US.
- 15) Julia Nunes Perez Fandiño (titulada doutora em 2009): Profa. de Psiquiatria na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)
- 16) Marcelo Papelbaum (titulado doutor em 2010): médico do Eating Disorders Department, Sheba Medical Centre Tel HaShomer, Israel.
- 17) Gabriela Mourão Ferreira (titulada doutora em 2020): Médica Psiquiatra no Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (HC-UFPR)
- 18) Ilana Frydman (titulada doutora em 2020): Médica psiquiatra da Universidade Federal Fluminense (UFF) - Divisão de assistência à saúde do estudante.
- 19) Paula Vigne Pires Ferreira (titulada doutora em 2019): Psiquiatra da emergência do Instituto Municipal Philippe Pinel estatutária pelo Município do RJ / Médica perita psiquiatra do município do RJ, estatutária - secretária municipal de administração.
- 20) Julio Mario Xerfan do Amaral (titulado mestre em 2019): no mesmo ano iniciou Doutorado no King's College London, Addictions Department, Institute of Psychiatry, Psychology & Neuroscience.
- 21) Maria Fernanda Barroso de Sousa (titulada doutora em 2016, com período sanduíche em Universitat de Barcelona): atualmente é counselor –Universitat Barcelona.
- 22) Bianca Torres Mendonça de Melo Fádel (titulada mestre em 2017): Profa. pós-graduação lato sensu Faculdade Celso Lisboa.
- 23) Raquel Luiza Santos de Carvalho (titulada doutora em 2017): Profa. departamento Psicologia Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO).

## Relatório de Dados Enviados do Coleta

- 24) Catarina Magalhães Dahl (titulada doutora em 2018) - Consultora Nacional em Saúde Mental da Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS).
- 25) Flávia Mitkiewicz de Souza (titulada doutora em 2020): departamento de psicologia e educação da Universidade de Aveiro em Portugal.
- 26) Maria Lenz Cesar Kemper (titulada doutora em 2019, com a Université de Strasbourg, França) - Supervisora de Desinstitucionalização da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro.
- 27) Luciana Scapin Teixeira (titulada doutora em 2015): Pós-doutoranda em Ciências da Educação na especialidade de Psicologia da Educação na Universidade do Minho, Braga-Portugal.
- 28) Heber de Souza Maia Filho (titulado doutor em 2006): Prof. Adjunto de Pediatria (Departamento Materno Infantil) da Universidade Federal Fluminense (UFF), além de pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Neurologia e Neurociências (UFF) e da Unidade de Pesquisa Clínica do (HUAP-UF).
- 29) Stephan Malta Oliveira (término do pós-doutorado em 2015): Prof. de Neuropsiquiatria Infantil da Universidade Federal Fluminense (UFF)
- 30) Clarisse Rinaldi Salles de Santiago (titulada mestre em 2013): Médica Psiquiatra do Instituto de Psiquiatria da UFRJ.
- 31) Marcos Avellar do Nascimento (titulado mestre em 2015): atualmente faz Doutorado na Universidade de Coimbra (Portugal).

### **Acompanhamento de Egressos**

---

Atualmente, o acompanhamento do Egressos é baseado em questionários enviados aos docentes e informações obtidas através de busca manual em sites como o Currículo Lattes, ResearchID, LinkedIn, ORCID, Google Acadêmico e outras mídias sociais.

Após os workshops de planejamento estratégico, identificou-se a necessidade de uma política mais sistemática para o acompanhamento de egressos. Neste sentido, foi constituído um Grupo de Trabalho (GT) de Egressos para o desenvolvimento dos programas e projetos a serem desenvolvidos nesta área. Este GT tem por objetivo criar uma política de acompanhamento dos egressos alinhada ao PDI da UFRJ, que prevê a realização de fóruns anuais de discussão e criação de comissões. Entre as ações do PDI/UFRJ, espera-se:

- a) Constituir um grupo de trabalho para propor uma política de acompanhamento de egressos
- b) Discutir com os Programas de Pós-graduação ferramentas de gestão da informação e ações de apoio a egressos.

Composição do GT Egressos do PROPSAM:

Andrea Borges (representante técnico-administrativo / comissão AA)

Andrea Deslandes (comissão de AA)

Fabricio Ramos (representante TI)

Felipe de Oliveira (representante discente)

Marcia Cristina Nascimento Dourado (representante docente)

Raquel Menezes Gonçalves (Egressa)

## Relatório de Dados Enviados do Coleta

Para o GT de Egressos, as perguntas norteadoras serão:

Quem formamos?

Para onde?

Para quê?

Qual a repercussão da formação no PROPSAM para a trajetória e prática profissional dos alunos?

Qual a repercussão da formação no PROPSAM para o sistema econômico e social?

Qual a contribuição dessa formação para a geração de conhecimento, nucleação e internacionalização?

Qual o nível de satisfação social, profissional, econômica e pessoal do Egressos?

A partir da identificação de fraquezas e pontos fortes dos nossos Egressos, o GT de Egressos criou uma política de Egressos com o objetivo de identificar e apoiar o egresso, incentivar à formação continuada, formar uma rede de alunos e ex-alunos e acompanhara inserção e atuação profissional. O GT definiu ações imediatas e metas para serem desenvolvidas no próximo quadriênio (2020-2023):

1- Criação de um GT Egressos: etapa concluída em março/2020

2- Criação de uma política de acompanhamento de Egressos: Etapa concluída em abril/2020

3- Criação de um questionário para coletar e sumarizar as informações dos Egressos do PROPSAM: Etapa concluída em abril/2020

4- Fórum para apresentação dos resultados – o GT apresentará ao PROPSAM seus resultados parciais

5- Simpósio de Egressos – será realizado um simpósio por ano para que os Egressos possam apresentar seus produtos

6- Inclusão de um espaço no site do IPUB/UFRJ para divulgar as atividades de pesquisa e acadêmicas dos egressos: O que acontece após a defesa

7- Participação de um egresso na aula inaugural de cada semestre “Seja o exemplo”

O GT Egressos elaborou um questionário de autoavaliação dos Egressos, norteado pelos referenciais de qualidade de formação e de atuação dos Egressos. O questionário foi dividido em três blocos, sendo o primeiro de IDENTIFICAÇÃO do Egresso, do Programa e de Atividade Profissional, o segundo de TRAJETÓRIA FORMATIVA e o terceiro de SATISFAÇÃO GLOBAL do Egresso.

BLOCO 1:

IDENTIFICAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO EGRESSO

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA

ATIVIDADE PROFISSIONAL ANTES DE INGRESSAR NO CURSO

EXPECTATIVAS E SITUAÇÃO PROFISSIONAL IMEDIATAMENTE APÓS O TÉRMINO DO CURSO

BLOCO 2:

AVALIAÇÃO DA TRAJETÓRIA FORMATIVA

AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

AVALIAÇÃO DOS DOCENTES, DISCIPLINAS E ORIENTAÇÃO

## Relatório de Dados Enviados do Coleta

AVALIAÇÃO DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA

AVALIAÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA

BLOCO 3:

AUTOAVALIAÇÃO DE NÍVEL GLOBAL DE SATISFAÇÃO DO EGRESSO E DE ATUAÇÃO NA SOCIEDADE

SATISFAÇÃO COM A SITUAÇÃO PESSOAL

SATISFAÇÃO COM A SITUAÇÃO PROFISSIONAL

SATISFAÇÃO COM A SITUAÇÃO SOCIOECONÔMICA

SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A SOCIEDADE

POR FAVOR, VEJA TODOS OS QUESTIONÁRIOS NO ARQUIVO ANEXO A ESTA PROPOSTA, INTITULADO “QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO EGRESSO”. A DESCRIÇÃO COMPLETA E DETALHADA DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROPSAM PODE SER ENCONTRADA NO ANEXO INTITULADO “PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO PROPSAM”

### **Visibilidade**

---

A visibilidade do PROPSAM garante a transparência e a facilidade de acesso às informações do nosso programa. De forma geral iremos focalizar três áreas responsáveis pela nossa visibilidade. A primeira área seria a interface digital, a segunda, o envolvimento e participação dos membros da comunidade acadêmica em eventos científicos e a terceira a visibilidade na comunidade através das mídias.

O Programa dispõe desde 2017 de uma página própria na internet (<http://www.ipub.ufrj.br/propsam/>) onde podem ser encontradas as seguintes informações: (1) dados institucionais (histórico e descrição geral, visão, missão, proposta do programa e conceito CAPES), (2) fichas de avaliação do programa nos triênios anteriores (3) informações sobre o processo de seleção (critérios e editais), (4) informações didáticas (calendário de matrícula, grade curricular, disciplinas e seus responsáveis e formulários diversos), (5) áreas de concentração, linhas e projetos de pesquisa, (6) corpo docente com endereços eletrônicos e links para o currículo lattes (7) publicações (8) teses e dissertações defendidas (9) canais de comunicação com auditoria da UFRJ e com o coordenador do programa.

Em 2019, o site do PROPSAM teve 21.398 acessos. Embora a maioria destes acessos tenha sido provenientes do Brasil, vários outros países acessaram o nosso site em 2019. São eles: Estados Unidos, Portugal, Colômbia, Chile, Espanha, Argentina, Austrália, Moçambique, Azerbaijão, Reino Unido, Irlanda, Peru e Paraguai.

É importante ressaltar que com base no nosso planejamento estratégico anual, definimos a interface digital do programa como um pilar importante do nosso desenvolvimento futuro. Assim planejamos uma reformulação geral na nossa página na Web a partir deste ano que permitirá uma melhor visualização do seu conteúdo e incluíra áreas específicas para o nosso processo de autoavaliação e acompanhamento de egressos.

Um aspecto adicional da visibilidade do programa é a divulgação feita pelos membros da nossa



## Relatório de Dados Enviados do Coleta

comunidade acadêmica em eventos científicos. Assim, os docentes e discentes do programa têm tido uma intensa participação em congressos e eventos científicos na forma de conferências, mesas redondas, apresentações de trabalhos orais ou em formato poster. Outra área importante é a veiculação das atividades do programa nas mídias tradicionais e digitais. Dessa forma, vários pesquisadores vinculados ao PROPSAM têm participado de entrevistas, debates e outras atividades na mídia.

Abaixo temos a descrição de algumas destas participações. Demais informações estão disponíveis nos currículos lattes de nossos docentes.

### CONFERÊNCIAS:

- Cheniaux, E. A validade do Transtorno Esquizoafetivo como uma categoria nosológica independente. XXXVII Congresso Brasileiro de Psiquiatria, Rio de Janeiro, RJ, 2019.
- Fontenelle, I. Diagnóstico do transtorno obsessivo-compulsivo. Como tratamos TOC. XXXVII Congresso Brasileiro de Psiquiatria, Rio de Janeiro, RJ, 2019.
- Dourado, M. Awareness of Disease in Alzheimer's disease: differences between Young-onset and Late-onset dementia. IPA/SEPG Joint International Congress, organizado pela International Psychogeriatric Association, Santiago de Compostela, Espanha, 2019.
- Appolinario, JC. Conferência: Transtorno de Compulsão Alimentar: Passado, Presente e Futuro. 2019. II Jornada de Psiquiatria de Ligação e Interconsulta Psiquiátrica, Belo Horizonte, MG, 2019.
- Tavares, M. A necessidade de internações em hospitais psiquiátricos: o que nos solicita a modernidade? XXXVII Congresso Brasileiro de Psiquiatria, Rio de Janeiro, RJ, 2019.
- Nardi, AE. Atualização em Depressão Resistente ao Tratamento. 2019. XXXVII Congresso Brasileiro de Psiquiatria, Rio de Janeiro, 2019.

### MESAS REDONDAS:

- Fontenelle, L. Compulsivity: New Approaches and methods – The relationship between OCD and Anxiety Disorders. Society for Mental Health Research 2019 Conference. Melbourne, Australia, 2019.
- Dourado, M. Awareness and self-recognition in Alzheimer's disease, 89th INS Meeting, XVIII Congresso da SBNP, Rio de Janeiro, 2019.
- Appolinario, J.C. Compulsão Alimentar: Prevalência e Impacto no Contexto de Saúde Pública. XXXVII Congresso Brasileiro de Psiquiatria, Rio de Janeiro, 2019.
- Tavares, M. Trabalhos temáticos como forma de avaliação dos alunos do internato de medicina de família e comunidade, saúde mental e saúde coletiva da UFRJ: pesquisa, intervenção ou nenhum dos dois? 15º Congresso Brasileiro de MFC, Cuiabá, MT.
- Valença, A. Avaliação da Capacidade Civil e de Responsabilidade Penal na Psicopatia: É Possível haver prejuízo das capacidades legais em casos do tipo? XXXVII Congresso Brasileiro de Psiquiatria, Rio de Janeiro, 2019.
- Ventura, P. Vítimas de traumas relacionados à violência: um projeto de psicoeducação para familiares. XVII Mostra da Associação de Terapias Cognitivas do Estado do Rio de Janeiro em 2019.
- Nardi AE. Antonio E Nardi. The use of SSRIs in panic disorder patients. In: 25th World Congress of the

## Relatório de Dados Enviados do Coleta

International College of Psychosomatic Medicine, 2019, Florença, Itália.

### POSTERES E APRESENTAÇÕES ORAIS

- Moura, GT; de Carvalho, MR. Diretrizes para construção de um ensaio clínico randomizado na pesquisa em psicoterapia. Trabalho oral apresentado Fortaleza. XII Congresso Brasileiro de Terapias Cognitivas, 2019.
- Penido, MA; de Carvalho, M. R. Novas evidências sobre o uso da exposição em psicoterapia. Trabalho oral apresentado no XVII Congresso Brasileiro de Terapias Cognitivas, 2019, Rio de Janeiro.
- Mauro MF, Appolinario JC e cols. Cirurgia bariátrica, comorbidades psiquiátricas e comportamento alimentar: dados de pré-operatório tardio em uma população de serviço especializado. Poster apresentado no XIV Congresso del Capítulo HispanoLatinoamericano de Transtornos de Conducta Alimentaria de la Academy for Eating Disorders. Rio de Janeiro, RJ, 2019.
- Moraes CE; Appolinario, JC e cols. Adaptação Transcultural do Questionário sobre Padrões de Alimentação e Peso-5 para a Língua Portuguesa. Poster apresentado no XIV Congresso del Capítulo Hispano Latinoamericano de Transtornos de Conducta Alimentaria de la Academy for Eating Disorders, Rio de Janeiro, RJ, 2019.

### PRESENÇA NA MÍDIA

- Cheniaux E. Mais de 18 milhões de brasileiros sofrem de ansiedade. Entrevista na TV Record, 2019.
- Appolinario, J.C. Pesquisadores da Universidade Federal Rio de Janeiro começam a mapear, num estudo inédito, quais fatores que levam as pessoas à compulsão alimenta, Reportagem veiculada na TV Brasil, 2019.
- Spear King, AL. Instituto Delete/Dependência Digital. Entrevista no Programa Bem Estar, TV Globo, 2019.

## Inserção Social

### Inserção Social

O PROPSAM há muito já se consolidou um centro referência para assistência e pesquisa em Psiquiatria e Saúde Mental. O programa possui expressiva e contínua produção científica caracterizada por maciça participação discente, alta qualidade científica (considerando tanto o alto fator de impacto dos periódicos onde boa parte de seus artigos são publicados, como pelo número de citações geradas) e por estrita coerência com campo seu campo de atuação. Além disso, por ser um programa com fortes características de pesquisa vinculada à clínica psiquiátrica e de saúde mental, o PROPSAM possui uma característica rara e de grande valor para a sociedade: seus ambulatórios de assistência e pesquisa. Através destes ambulatórios, a população tem acesso, via SUS, a atendimento de excelência para os mais diversos transtornos mentais, como: sequelas da violência urbana, depressão, transtorno do pânico, Alzheimer e outras demências, transtorno bipolar do humor, transtorno obsessivo-compulsivo, dependência de internet e eletrônicos, transtornos alimentares, dependência a álcool e drogas, etc.

O PROPSAM possui ainda extensa rede de colaboração com instituições de ensino e pesquisa no Brasil e

## Relatório de Dados Enviados do Coleta

no mundo, como relatado ao longo desta proposta.

Finalmente, os estudos desenvolvidos no PROPSAM beneficiam diretamente a saúde de grandes populações. Um exemplo é o estudo coordenado pela Profa. Eliane Volchan (DP), intitulado “Estudo Neurobiológico do Impacto de Advertências Sanitárias para Controle do Tabaco”. Este estudo seguiu as ações mundiais de controle do tabagismo cujos objetivos de advertências sanitárias nas embalagens eram gerar uma ativação emocional de repulsa que afastasse o consumidor do produto. Estampadas nos maços, as advertências deveriam interferir no apelo emocional positivo que a propaganda da indústria tabagista transmite através dos bonitos designs do próprio maço, idealizados para atrair os consumidores. A meta deste estudo foi evidenciar através de marcadores neurobiológicos, que as advertências sanitárias são efetivas em refrear o impulso de aproximação do maço. Além da implantação nacional das imagens nos maços de cigarro, este estudo gerou diversas teses e dissertações, como a mestre egresso do PROPSAM José Magalhães de Oliveira, intitulada “Abordagem experimental no estudo de eficácia de advertências sanitárias pictóricas para controle do tabaco: comparação entre dois grupos de advertências no Brasil”, defendida em 2017.

Acreditamos ser dever do PROPSAM conscientizar continuamente seus docentes e discentes sobre o impacto e o papel da pós-graduação como facilitador, colaborador e multiplicador do desenvolvimento científico e tecnológico na comunidade, além da formação de recursos humanos qualificados para a saúde pública. Assim sendo, listamos as atividades, parcerias e produções relacionadas ao impacto social do programa:

Laboratório de Mapeamento cerebral e integração sensório motora:

O Prof. Alair Pedro como coordenador do Laboratório de Mapeamento Cerebral e Integração Sensório-Motora tem relação de cooperação no desenvolvimento de tecnologia e inovação com o Laboratório de Neuroinovação Tecnológica & Mapeamento Cerebral da Universidade Federal do Piauí e a Universidade de São e Metodista (SP). O artigo escrito pela Egressa Mariana Branco Gongora (titulada doutora em 2018) intitulado “Neurobiological Evidences, Functional and Emotional Aspects Associated with the Amygdala: From “What is it?” to “What’s to be done?” (Neuropsychiatry, v. 9, p. 2379-2396, 2019) é um exemplo de protagonismo discente e parceria voltada para o desenvolvimento científico com a Universidade Federal do Piauí.

A Prof. Bruna Brandão Velasques como coordenadora do LANNA tem relação de cooperação no desenvolvimento de tecnologia e inovação com o Laboratório de Neuro-inovação Tecnológica & Mapeamento Cerebral da Universidade Federal do Piauí (Prof. Silmar Teixeira). Assim, em 2019 foram publicados dois artigos: (1) “Methylphenidate modifies activity in the prefrontal and parietal cortex accelerating the time judgment” (Neurological Sciences, v. 40, p. 829, 2019) e “The role of low-frequency rTMS in the superior parietal cortex during time estimation.” (Neurological Sciences, v. 40, p. 1183, 2019) consolidando essa cooperação.

Laboratório de Pânico e Respiração e Laboratório de Depressão Resistente

O professor Antonio Egidio Nardi é um dos maiores pesquisadores internacionais no campo da Psiquiatria Clínica e Psicofarmacologia. Sua produção se concentra sobretudo nos estudos sobre ansiedade e

## Relatório de Dados Enviados do Coleta

depressão, coordenando o Laboratório de Transtorno do Pânico: avaliação e tratamento e o Laboratório de Depressão resistente (este junto com o Prof. José Carlos Appolinário). O Laboratório de Pânico e Respiração possui interação com os Programas de Pós-Graduação em Psiquiatria da USP, UFRGS, USP-Ribeirão Preto, UF de Alagoas, Universidade Dom Bosco, Mato Grosso do Sul objetivando o desenvolvimento regional e nacional (De Medeiros Alves, Verônica ; E Silva, Aline Cristine Pereira ; De Souza, Elaine Virgínia Martins ; De Lima Francisco, Leilane Camila Ferreira ; De Moura, Edilson Leite ; De-Melo-Neto, Valfrido Leão; Nardi, Antonio Egidio . Suicide attempt in mental disorders (MeDi): Association with 5-HTT, IL-10 and TNF-alpha polymorphisms. *Journal of Psychiatric Research*, v. 39, p. 55-61, 2017). Além disso, o Prof. Nardi tem incentivado trabalhos voltados para o melhor entendimento da depressão resistente (Carta, Mauro Giovanni; Paribello, Pasquale; Nardi, Antonio Egidio; Preti, Antonio. Current pharmacotherapeutic approaches for dysthymic disorder and persistent depressive disorder. *Expert Opinion Onpharmacotherapy*, v. 20, p. 1743-1754, 2019) e desenvolvimento e validação de escalas de avaliação e intervenções não-farmacológicas para o tratamento do pânico (Costa, Rafael T. da; Carvalho, Marcele R. de; Ribeiro, Pedro; Nardi, Antonio E. Virtual reality exposure therapy for fear of driving: analysis of clinical characteristics, physiological response, and sense of presence. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, v. 40, p. 125-130, 2018).

A Prof. Marcele Regine de Carvalho desenvolve colaborações com o Laboratório de Pesquisa e Intervenção Cognitivo-Comportamental (LaPICC-USP) do Departamento de Psicologia (DP), da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Além disso, participa no Grupo de Trabalho: Pesquisa básica e aplicada em uma perspectiva cognitivo-comportamental, da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Psicologia (ANPEPP). O artigo Moura, G. T.; de Carvalho, M.R. Cognitive Behavioral Based Treatment for Procrastination. *Psychology and Behavioral Science International Journal*, v. 8, p. 1, 2017 é a primeira revisão sistemática específica sobre intervenções em terapia cognitivo-comportamental para procrastinação.

### Instituto DELETE

A Prof. Ana Lúcia King desenvolve estudos pioneiros sobre o impacto da tecnologia digital na saúde mental e coopera continuamente (troca de informações, elaboração de livros, orientação para atendimento de pacientes que procuram atendimento em SP e vice-versa) com o núcleo de Dependências Tecnológicas coordenado pelo Dr. Cristiano Nabuco de Abreu da USP. Assim, o Livro de escalas do Laboratório Delete–Detox Digital e Uso Consciente de Tecnologias do IPUB/UFRJ que será lançado em breve pela Editora Barra Livros, contendo 15 escalas nas versões Português, Inglês e Espanhol é fundamental para a comunidade científica e de interesse da população em geral, uma vez que são capazes de mensurar e classificar o uso excessivo dos dispositivos digitais (computador, telefone celular, tablet, entre outros) no cotidiano dos indivíduos.

### Laboratório de Pesquisa em Psiquiatria Forense

O Prof. Alexandre Martins Valença continuamente mantém uma profícua cooperação técnica e de pesquisa com o Instituto de Perícias Heitor Carrilho. Essa cooperação é fundamental para o incremento das atividades médico-legais desenvolvidas pelo Instituto. Um exemplo é o artigo publicado na Revista

## Relatório de Dados Enviados do Coleta

Brasileira de Psiquiatria, maior fator de impacto entre as revistas nacionais (2.440) Oliveira, Gustavo C. (discente PROPSAM); Valença, Alexandre.; de Moraes, Talvane.; Mendlowicz, Mauro.; Forrest, Miles C.; Batista, Fred F.; Mendes, Gabriella A.; Lima, Tiago N.; Gonçalves, Vinicius R.; Mecler, Kátia. Cessation of dangerousness status: an analysis of 224 reports from the Instituto de Perícias Heitor Carrilho, Rio de Janeiro, Brazil. Revista Brasileira de Psiquiatria, v. 39, p. 45-54, 201.

### Laboratório de Neuropsiquiatria Geriátrica

A Prof. Andrea Deslandes é pesquisadora associada da Rede de Ciência para a Educação (Rede CpE) e participa em projeto “UFRJ doa uma aula”, ministrando palestras em escolas da rede municipal sobre exercício e saúde mental. Além disso, o projeto de extensão “PROAPTIVA: Programa de Atividade Física e de Psicoeducação para uma Vida Autônoma com Qualidade” realiza atividades físicas semanais para idosos e crianças com transtornos mentais, em colaboração com a Casa da Ciência/UFRJ, o Centro para doença de Alzheimer - CDA e os CAPsi Mauricio de Sousa e CARIM. Em colaboração com o Instituto Nacional de Tecnologia, realizou um estudo coorte prospectivo com idosos da Vila Olímpica da Mangueira e SESC Madureira. Além da pesquisa, conta com a participação dos alunos do PROPSAM ministrando palestras para os idosos da comunidade. A parceria com o SESC Madureira gerou a participação em eventos de avaliação física de idosos e congressos. Uma bolsista em Treinamento e Capacitação Tecnológica da FAPERJ está desenvolvendo um manual de atividades físicas para cuidadores e pacientes com Demência. O LaNEx organizou o I Simpósio de Exercício Físico e saúde mental da UFRJ com mais de 350 participantes. Por fim, coordena a disciplina do PROPSAM Centro de Estudos, que atualmente é transmitida como parte do 1º Curso de Atualização EaD Educação Permanente em Saúde Mental e Psiquiatria (EPSAMP), com 200 pessoas selecionadas, e do Grupo de Interesse Especial - SIG Saúde Mental e Psiquiatria do IPUB da Rede RUTE de Telemedicina, que atende às universidades, ao SUS e aos locais onde haja uma Sala de Telessaúde da RUTE. Além da participação presencial de discentes e docentes do PROPSAM, as palestras do Centro de Estudos são transmitidas pelo site <http://www.ipub.ufrj.br/epsamp>. Os eventos são semanais e contam com palestrantes Nacionais e Internacionais, todos com entrada franca e divulgação da programação no site do IPUB/UFRJ <https://www.ipub.ufrj.br/centro-de-estudos-ipub/>.

O Prof. Jerson Laks desenvolve trabalhos com a Comissão de Valores Mobiliários voltados para a educação financeira de idosos (Howat-Rodrigues AB, Ferreira JHBP, Laks J. Brazilian Portuguese version of financial risk-taking and tolerance scales: validity evidence within and between measures. Trends Psychiatry Psychother. 2019 Oct-Dec;41(4):318-326.), com o Ministério Público do Idoso do Rio de Janeiro voltados para a proteção e segurança de idosos, com o Norwegian National Reference Centre for Old Age and Health, parceria esta que conta com a publicação de vários artigos voltados para o melhor entendimento do funcionamento de idosos (Molde H, Nordhus IH, Torsheim T, Engedal K, Bendixen AB, Byrne GJ, Márquez-González M, Losada A, Feng L, Kuan Tai Ow E, Pisitsungkagarn K, Taephant N, Jarukasemthawee S, Champagne A, Landreville P, Gosselin P, Ribeiro O, Diefenbach GJ, Blank K, Beaudreau SA, Laks J, Bom de Araújo N, Paz Fonseca R, Kochhann R, Camozzato A, van den Brink R, Fluiter M, Naarding P, Pelzers LPRM, Lugtenburg A, Oude Voshaar R, Pachana NA. A cross-national analysis of the psychometric properties of the Geriatric Anxiety Inventory (GAI). J Gerontol B Psychol Sci

## Relatório de Dados Enviados do Coleta

Soc Sci. 2019 Jan) e com outros grupos nacionais e internacionais voltados para aspectos epidemiológicos no campo dos transtornos neurocognitivos (Oliveira D, Jun Otuyama L, Mabunda D, Mandlate F, Gonçalves-Pereira M, Xavier M, Laks J, Ferri CP. Reducing the Number of People with Dementia Through Primary Prevention in Mozambique, Brazil, and Portugal: An Analysis of Population-Based Data. *J Alzheimers Dis.* 2019;70(s1):S283-S291).

A Prof. Marcia Cristina Nascimento Dourado, coordenadora do Laboratório de Estudos sobre a Consciência em Transtornos Neurodegenerativos (LabCONS), em parceria com o LANEX coordenado pela Profa. Andrea Deslandes participa do projeto ACOMPANHAR – Marcadores cognitivos e motores associados à prevalência e incidência de transtornos neuropsiquiátricos: um estudo de coorte prospectivo realizado na favela da Mangueira e no SESC de Madureira no Rio de Janeiro. Também, é responsável pelos grupos de psicoeducação voltados para cuidadores de pessoas com demência que são parte do projeto de extensão “PROAPTIVA: Programa de Atividade Física e de Psicoeducação para uma Vida Autônoma com Qualidade”. Além disso, participa no Grupo de Trabalho em Avaliação Cognitiva e Neuropsicológica da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Psicologia (ANPEPP). Tem parceria com a Universidade Federal do Maranhão (Prof. Gilberto Alves) e com a Universidade CEUMA, também no Maranhão (Prof. Candida Alves) e com a University of South-Eastern, Vestfold, Norway (Prof. Aud Johannessen) voltadas para a troca de conhecimento. A profa. Dourado tem se especializado no estudo de aspectos cognitivos e sócio-emocionais das síndromes demenciais, bem como no desenvolvimento e validação de escalas de avaliação, áreas pouco estudadas no contexto brasileiro. Assim, o artigo Dourado, Marcia Cristina Nascimento; Torres, B; Simoes Neto, J. P.; Alves, G; Alves, C (2019) Facial Expression Recognition Patterns in Mild and Moderate Alzheimer's Disease. *Journal of Alzheimers' Disease*, 69:539–549 foi publicado em um periódico de excelente fator de impacto (A2), sendo um dos primeiros trabalhos brasileiros a pesquisar a capacidade de reconhecimento da expressão facial na doença de Alzheimer. O artigo Dourado MCN, Laks J, Mograbi DC. Awareness in Dementia: Development and Evaluation of a Short Version of the Assessment Scale of Psychosocial Impact of the Diagnosis of Dementia (ASPIDD-s) in Brazil. *Alzheimer Dis Assoc Disord.* 2019 Jul-Sep;33(3):220-225 é um exemplo de desenvolvimento de instrumento de avaliação de consciência da doença em demências.

### Grupo de Obesidade e Transtornos Alimentares

O Prof. José Carlos Appolinário colabora intensamente com o Instituto de Diabetes e Endocrinologia do Rio de Janeiro (IEDE) no Grupo de Obesidade e Transtornos Alimentares (GOTA) ([www.gota.org.br](http://www.gota.org.br)). O GOTA é uma unidade especializada no atendimento de pacientes com Transtornos Alimentares e Obesidade. Além do atendimento ambulatorial e hospitalar de pacientes com transtornos alimentares, o GOTA é responsável pelo treinamento de profissionais de saúde mental (duas vagas por ano para o Quarto ano de Residência Médica em Transtornos Alimentares, estágios de treinamento no atendimento de transtornos alimentares para profissionais médicos, psicólogos, nutricionistas e enfermeiros), endocrinologia (estágios em transtornos alimentares para os residentes de endocrinologia da Secretaria de Estado de Saúde lotados no IEDE, assim como alunos do Curso de Especialização em Endocrinologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro). Possui, também, colaboração com o Instituto de Nutrição Josué de Castro da UFRJ (INJC). Esta colaboração com o INJC se dá através da área de Epidemiologia Nutricional coordenada pela Professora Glória Valéria da Veiga. A Professora Glória Valéria

## Relatório de Dados Enviados do Coleta

da Veiga participa como pesquisadora no projeto do GOTA como o Estudo Epidemiológicos sobre Compulsão Alimentar na cidade do Rio de Janeiro, assim como o Prof. Appolinário participa de projetos coordenados pela Professora Glória Valéria no INJC como o Estudo Intervenção por Pares para incentivo a alimentação saudável, prática de atividade física redução de comportamento sedentário em adolescentes com financiamento do CNPq. Nesta colaboração atua como co-orientador dos alunos de Mestrado: Amanda Rodrigues de Souza e de Doutorado: Carla Mourilhe da Silva e Danilo Santana.

O Prof. Bruno Palazzo Nazar vem contribuindo para o desenvolvimento nacional na área de transtornos alimentares através da parceria com a equipe do Institute of Psychiatry, Psychology and Neuroscience – King's College London (Eating Disorders Unit). Em 2019 essa parceria gerou 2 artigos: (1) “The influence of oxytocin on risk-taking in the balloon analogue risk task among women with bulimia nervosa and binge eating disorder”. Leslie M, Leppanen J, Paloyelis Y, Nazar BP, Treasure J.J. *Neuroendocrinol.* 2019 Aug;31(8): e12771. doi: 10.1111/jne.12771; (2) “How do we target the factors that maintain anorexia nervosa? A behaviour change taxonomical analysis”. Leonidas C, Nazar BP, Munguía L, Santos MA. *Int. Rev. Psychiatry.* 2019 Jun;31(4):403-410.

### Laboratório Integrado de Pesquisas em Stress (LINPES)

A Prof. Eliane Volchan possui diversos convênios e parcerias voltados para o desenvolvimento de tecnologia na área do comportamento humano. Assim, há um Convênio Geral de Cooperação Acadêmica e Técnico-científica entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro e Fundação Getulio Vargas (colaborador: Prof Eduardo Andrade, Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas, Fundação Getulio Vargas) voltado para o Comportamento do consumidor, psicofisiologia e políticas públicas. Além disso há parceria com o Laboratório de Neurofisiologia do Comportamento, Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade Federal Fluminense, Programas de Pós-graduação em Neurologia/Neurociências; Programa de Pós-graduação em Ciências Biomédicas (Fisiologia e Farmacologia) (colaboradores: Profa. Leticia de Oliveira, Profa. Mirtes Garcia Pereira Fortes, Profa. Isabel Antunes David) com o Laboratório de Psicofisiologia, Pólo Universitário de Rio das Ostras, Universidade Federal Fluminense (colaboradora: Profa. Izabela Mocaiber), Laboratório de Psicofisiologia, Universidade Federal de Ouro Preto (colaboradora: Profa. Gabriela Guerra Leal de Souza), Departamento de Estudos de Violência e Saúde Jorge Careli (CLAVES) da Escola Nacional de Saúde Pública (colaboradora: Dra. Simone de Assis). O artigo “Stop or move: Defensive strategies in humans. Bastos AF, Vieira AS, Oliveira JM (Egresso), Oliveira L, Pereira MG, Figueira I (DP), Erthal FS, Volchan E. (DP) *Behav Brain Res.* 2016 Apr 1;302:252-62 é um estudo inédito cujos achados têm importância fundamental para o entendimento de reações defensivas funcionais e disfuncionais. São de relevância para ações preventivas e terapêuticas relacionadas a efeitos adversos da exposição a contextos de violência interpessoal.

O Prof. Ivan Figueira (DP) coordena o laboratório de pesquisas integradas em stress, que tem parceria com o Departamento de Epidemiologia e Métodos Quantitativos em Saúde (DEM QS) da Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP) da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e sua produção é voltada para o desenvolvimento científico de aspectos que possam auxiliar no manejo do stress em diversas parcelas da população, como por exemplo, nos artigos Santos, Maria Fernanda; Bastos, Aline F.; Oliveira, Jose M. (Egresso); Figueira, I. (DP); Gleiser, Sonia; Pereira, Mirtes G.; Volchan, E. (DP); Erthal, Fátima S. “Hands

## Relatório de Dados Enviados do Coleta

Up! Atypical Defensive Reactions in Heavy Players of Violent Video Games When Exposed to Gun-Attack Pictures”. *Frontiers in Psychology*, v. 10, p. 191, 2019 e Herika C. da Silva (Discente), Máisa M. Furtado da Rosa, William Berger (DP), Mariana P. Luz (Egressa), Mauro Mendlowicz (DP), Evandro S.F. Coutinho, Carla M. Portella, Pamela I.S. Marques, Daniel C. Mograbi (DP), Ivan Figueira (DP), and Paula Ventura (DP) “PTSD in mental health outpatient settings: highly prevalent and under-recognized”. *Braz J Psychiatry*. 2019 May-Jun; 41(3): 213–217.

A Prof. Vanessa Rocha Rego (DC) participa de integração do tipo análise de dados de neuroimagem com o laboratório de Computer Neuroscience, Department of Computer Science, University College London.

Prof. William Berger (DP) participa do ambulatório do LINPES que oferece atendimento médico e psicológico de excelência, via SUS, para vítimas de violência urbana de todo o estado do Rio de Janeiro. Em 2019 também foi firmado um acordo de colaboração formal entre IPUB (através deste ambulatório) e a Delegacia de Atendimento à Mulher (DEAM) do Centro do Rio de Janeiro (Rua Visconde do Rio Branco, 12). Os pesquisadores irão a DEAM do Centro do RJ identificar mulheres que sofreram qualquer tipo de violência e que poderiam se beneficiar do tratamento psiquiátrico e psicoterápico oferecido gratuitamente pelo nosso ambulatório.

### Laboratório de Transtorno Bipolar

O Prof. Elie Cheniaux (DP) vem se especializando no desenvolvimento tecnológico no âmbito do transtorno bipolar. Dessa forma, foram publicados artigos voltados para o entendimento de aspectos pouco conhecidos do transtorno como o insight e o funcionamento cognitivo, bem como o desenvolvimento de estratégias de avaliação que possam auxiliar no contexto brasileiro (Camelo, E. V. M.; Mograbi, D. C.; Silva, R. A.; Santana, C. M. T.; Nascimento, R. L. F.; Silva, A. C. O. E.; Nardi, A. E.; Cheniaux, E. “Clinical and Cognitive Correlates of Insight in Bipolar Disorder”. *Psychiatric Quarterly*, v.90, p.385 -394, 2019; Nunes, Ana Letícia Santos; Filgueiras, Alberto; Nicolato, R.; Alvarenga, J.; Silveira, Luciana Angélica; Silva, R. A.; Cheniaux, E. “Development and validation of the Bush-Francis Catatonia Rating Scale –Brazilian version”. *Arquivos de Neuro-Psiquiatria.*, v.75, p.44-49, 2017).

### Programa de Pesquisas em Compulsões, Obsessões e Ansiedade

O Prof. Leonardo Fontenelle (DP) possui colaborações com o Turner Institute for Brain and Mental Health da Monash University, na Austrália, e com o Departamento de Psicologia Clínica e Psicoterapia da Goethe-Universität Frankfurt visando a troca de conhecimento e melhor entendimento e desenvolvimento de intervenções no transtorno obsessivo-compulsivo. Desse modo, por exemplo, o artigo Vigne P (discente), Simões BFT, de Menezes GB, Fortes PP, Dias RV, Laurito LD, Loureiro CP, Moreira-de Oliveira ME, Albertella L, Lee RSC, Stangier U, Fontenelle LF (DP). “The relationship between obsessive compulsive disorder and anxiety disorders: A question of diagnostic boundaries or simply severity of symptoms?” *Compr Psychiatry*. 2019; 94: 152116, conta com a colaboração de autores de instituições da Austrália e da Alemanha e permitiu avançar um modelo inovador de estadiamento do transtorno obsessivo-compulsivo, de grande potencial clínico. O artigo Fontenelle LF (DP) e Yücel M. “A Clinical Staging Model for Obsessive-Compulsive Disorder: Is It Ready for Prime Time?” *EClinical Medicine*. 2019; 7:65-72. doi: 10.1016/j.eclinm.2019.01.014. eCollection 2019 Jan descreve um modelo inovador de estadiamento do transtorno obsessivo-compulsivo onde diferentes estratégias são propostas para cada



## Relatório de Dados Enviados do Coleta

estágio da doença. Desta forma, estratégias de menor intensidade são propostas para quadros mais leves, com o propósito de reduzir a conversão para quadros clínicos de maior gravidade.

Laboratório de Avaliação de Serviços e Qualidade de Vida em Saúde Mental

A Prof. Maria Tavares Cavalcanti (DP) é reconhecidamente uma das maiores pesquisadoras brasileiras em saúde mental, possuindo cooperação com a professora Andrea Tenório pesquisadora da Universidade de São Paulo e professora da Faculdade de Medicina Santa Marcelina em SP, com a qual desenvolve a pesquisa sobre a saúde mental do estudante de medicina na UFRJ e na Faculdade Santa Marcelina/SP. Tem, também, parceria com o Instituto de Estudos em Saúde Coletiva-IESC da UFRJ e com o departamento de medicina de família e comunidade da faculdade de medicina da UFRJ, com os quais elabora e implanta o internato integrado em medicina de família e comunidade, saúde mental e saúde coletiva da Faculdade de Medicina da UFRJ. Assim, por exemplo, o artigo intitulado “Internato de Saúde Mental para alunos de Medicina: qual o melhor cenário de formação?” [Cavalcanti, Maria Tavares (DP); Gomes, Maria Kátia; Azevedo, Lucia Maria. Interface, v.24, Epub 23-Set-20-, 2020] descreve a implantação do Internato Integrado de Saúde Mental com o internato de Medicina de Família e Comunidade na UFRJ. Sua importância reside no fato que pelas diretrizes curriculares das faculdades de medicina do Brasil, todas tinham que implantar o internato de saúde mental obrigatório até 2018. O modelo proposto pela UFRJ é extremamente inovador e este artigo pode ser útil para auxiliar outras faculdades na implantação do internato de saúde mental para os estudantes de medicina. O artigo “Implementing the protocol of a pilot randomized controlled trial for the recovery-oriented intervention to people with psychoses in two Latin American cities.” [Mascayano, F; Susser, E.; Alvarado, R; Cavalcanti, M. T. (DP); Lovisi, G. M.; Dahl, Catarina (Egressa); Souza, F.M.; Cintra, J; Saruca, K. Cadernos de Saúde Pública, v.35, p.e00108018-e00108018, 2019] apresenta o processo de implementação do CTI-TS (Critical Time Intervention-Task Shift) no Rio de Janeiro e em Santiago no Chile. O CTI-TS é uma intervenção inovadora de 9 meses de duração, na qual usuários de serviços de saúde mental em recuperação acompanham pacientes psicóticos (esquizofrênicos ou com transtorno afetivo) que estão chegando para se tratar nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) pela primeira vez.

O Laboratório de Psicopatologia e Subjetividade

Prof. Octavio Domont de Serpa Junior e seu laboratório colaboram, por meio do DIPEXBrasil, com pesquisadores da UNICAMP, UFBA, UnB, UNESP, UERJ e de outras unidades da UFRJ (FM e EEAN). Assim, o artigo “The centrality of narratives in mental health clinic, care, and research.” [Serpa Junior, Octavio Domont (DP); Muñoz, Nuria Malajovich; Leal, Erotildes Maria. Philosophy, Psychiatry & Psychology (Online), v. 26, p. 155-164, 2019] sobre o emprego de narrativas na clínica foi publicado em um periódico que reúne os principais protagonistas no debate conceitual em psiquiatria e saúde mental. O artigo “Violência urbana e saúde mental: por narrativas em primeira pessoa.” [Schmid, P. C. e Serpa Júnior, Octavio Domont (DP). Physis. Revista De Saúde Coletiva (Online), v. 29, p. e290313, 2019] empregou o método narrativo na investigação do sofrimento psíquico em mulheres vítimas de violência urbana.

Núcleo de Pesquisa em Políticas Públicas de Saúde Mental

O Prof. Pedro Gabriel Delgado vem continuamente desenvolvendo o programa de extensão “Familiares

## Relatório de Dados Enviados do Coleta

parceiros do cuidado” com o objetivo de implicar e instrumentalizar os familiares de portadores de transtornos mentais. Além disso, tem sido desenvolvidas inúmeras atividades voltadas para a educação em saúde, cujo público-alvo são dos profissionais de saúde mental do SUS. O artigo “Reforma Psiquiátrica: Estratégias para Resistir ao Desmonte” [Godinho Delgado, P. Trabalho, Educação E Saúde (Online), V. 17, P. 7746, 20] é um exemplo de como os conhecimentos gerados nesse laboratório podem ajudar a orientar médicos, enfermeiros, assistentes sociais, psicólogos, terapeutas ocupacionais e gestores de saúde nas políticas públicas de saúde.

Laboratório de Neurociência e Aprimoramento Cerebral

O Prof. Rogério Panizzutti tem como objetivo de desenvolver intervenções voltadas para a estimulação cognitiva. Ele tem um acordo formal de colaboração científica com o Serviço de Psicologia Aplicada da PUC-Rio. Além disso, tem um acordo formal de colaboração com as Casas de Convivência da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro com o objetivo de capacitar profissionais e promover a estimulação cognitiva dos idosos participantes destes centros. Assim, o artigo “Improving Methodological Standards in Behavioral Interventions for Cognitive Enhancement.” [Green, C. S.; Bavelier, D.; Kramer, A. F.; Vinogradov, S.; Ansorge, U.; Ball, K. K.; Bingel, U.; Chein, J. M.; Colzato, L. S.; Edwards, J. D.; Facoetti, A.; Gazzaley, A.; Gathercole, S. E.; Ghisletta, P.; Gori, S.; Granic, I.; Hillman, C. H.; Hommel, B.; Jaeggi, S. M.; Kanske, P.; Karbach, J.; Kingstone, A.; Kliegel, M.; Klingberg, T.; Hn, S.; Levi, D. M.; Mayer, R. E.; Mclaughlin, A. C.; Mcnamara, D. S.; Morris, M. C.; Nahum, M.; Newcombe, N. S.; Panizzutti, R (DP); Prakash, R. S.; Rizzo, A.; Schubert, T.; Seitz, A. R.; Short, S. J.; Singh, I.; Slotta, J. D.; Strobach, T.; Thomas, M. S. C.; Tipton, E.; Tong, X.; Vlach, H. A.; Wetherell, J. L.; Wexler, A.; Witt, C. M., Journal of Cognitive Enhancement v.1, p.s41465-018-0115, 2019], é um consenso de experts mundiais no campo de intervenções para aprimoramento cognitivo, na medida em que estabeleceu o “padrão-ouro” para projetos e pesquisas na área de estimulação cognitiva.

Além dos benefícios sociais regionais e nacionais diretos que os laboratórios e ambulatórios do PROPSAM oferecem, nosso programa de pós-graduação orgulha-se da expressiva participação discente na elaboração de todos os estágios de nossas pesquisas. Isso fez com que apenas em 2019, 33 artigos científicos tenham sido publicados em periódicos de alto fator de impacto, com autoria ou coautorias dos seus discentes.

Além disso, grande parte do corpo docente do PROPSAM participa ativamente da elaboração de guidelines relevantes, bem como de comissões, comitês e associações para a Psiquiatria e a Saúde Mental:

A Prof. Adriana Cardoso Oliveira e Silva (DP) é representante legal do coordenador do comitê de ética do IPUB/UFRJ.

A Prof. Andrea Deslandes (DP) é membro do comitê de ética do IPUB/UFRJ e da Rede Nacional de Ciência para a Educação (CpE).

O Prof. Antonio Egidio Nardi (DP) participa regularmente de guidelines relacionados ao uso de psicofármacos em Psiquiatria: (1) “Clinical guidelines on antidepressant withdrawal urgently need updating” (Davies, J.; Read, J.; Hengartner, M.P.; Cosci, F.; Fava, G.; Chouinard, G.; Van Os, J.; Nardi, A. E.; Gøtzsche, P.; Groot, P.; Offidani, E.; Timimi, S.; Moncrieff, J.; Spada, M.; Guy, A. BMJ. British Medical Journal (Clinical Research Ed.), v. 365, p. l2238, 2019); (2) “International Task Force on Benzodiazepines”

## Relatório de Dados Enviados do Coleta

(Balon, R.; Chouinard, G.; Cosci, F.; Dubovsky, S.L.; Fava, G.A.; Freire, R.C.; Greenblatt, D.J.; Krystal, J.H. ; Nardi, A.E.; Rickels, K.; Roth, T.; Salzman, C.; Shader, R.; Silberman, E.K.; Sonino, N.; Starcevic, V.; Weintraub, S.J. *Psychotherapy and Psychosomatics*, v. 87, p. 1-2, 2018).

O Prof. Bruno Palazzo Nazar (DP) é membro da Academy of Eating Disorders e a Eating Disorders Research Society (UK), onde compõe o comitê de avaliação de membros.

O Prof. Elie Cheniaux (DP) foi membro do comitê de ética do IPUB/UFRJ.

O Prof. Leonardo Fontenelle (DP) é membro do Working Group on the Classification of Obsessive-Compulsive and Related Disorders da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Board of Directors do International College of Obsessive-Compulsive Spectrum Disorders (ICOCs)

A Prof. Marcia Cristina Nascimento Dourado (DP) é membro do comitê de ética do IPUB/UFRJ e da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Psicologia.

A Prof. Maria Tavares Cavalcanti (DP) é membro da REDEAMÉRICA

O Prof. Octávio Domont Serpa Jr (DP) é membro do comitê de ética do IPUB/UFRJ.

O Prof. Pedro Gabriel Delgado (DC) é membro da World Association of Psychosocial Rehabilitation (Índia).

O Prof. William Berger (DP) é membro da comissão de trabalho e estudos em Violência, estresse e trauma da Associação Brasileira de Psiquiatria.

### Interfaces com a Educação Básica

---

A articulação com a educação básica também tem sido fortemente enfatizada pelo PROPSAM de forma que alguns docentes ministraram palestras de forma contínua. Por exemplo, o Prof. Rogério Panizzuti (DP) ministrou palestras sobre “O incrível cérebro e sua capacidade de se transformar” no período de 2016 a 2019 na Escola Municipal Presidente Médici no Rio de Janeiro. Essas palestras tinham como objetivo despertar o interesse para o funcionamento cerebral e as neurociências por parte de professores, alunos de ensino médio, alunos de ensino fundamental, familiares e integrantes da comunidade a qual a escola pertence. A Prof. Andrea Deslandes (DP) vem repetidamente fazendo palestras para professores da educação básica do Rio de Janeiro com o objetivo de enfatizar a importância da relação entre o exercício físico e a saúde mental. Assim, em 18/04/ 2016 essa palestra foi apresentada na Escola Municipal Compositor Luiz Gonzaga, em 24/05/2018 foi realizada na Escola Municipal Lauro Muller e em 2019 o tema gerou interesse de forma que foram realizadas duas palestras nas EDI Prof. Norma Andrade Nogueira (29/05) e na Escola Municipal Noel Nutels (30/05). A Prof. Eliane Volchan (DP) em 2018 ofereceu 3 atividades acadêmicas junto à Escola Amaro Cavalcante, sediada na Cidade do Rio de Janeiro, que consistiram de: apresentação, para o corpo docente, do Projeto Desconstruindo Estereótipos: Uma Sociedade Mais Justa e Igualitária, na sede da Escola, e duas visitas guiadas de alunos ao laboratório de pesquisa com a realização de uma atividade prática e exposição/discussão dos temas do Projeto.

### Internacionalização

#### Internacionalização

---

Em 2019 o PROPSAM teve algum tipo de parceria com 29 países de 5 continentes. Seus docentes tiveram acordo formal de cooperação com 11 diferentes instituições internacionais de ensino e pesquisa.

## Relatório de Dados Enviados do Coleta

Só em 2019, o PROPSAM recebeu 13 docentes estrangeiros em seus laboratórios, para desenvolverem pesquisas conjuntas e realizar palestras e discussões científicas. Nossos docentes do PROPSAM apresentaram palestras em 14 diferentes eventos internacionais em 2019.

Em 2019, o PROPSAM enviou para o exterior 3 estudantes em doutorado-sanduíche e uma estudante de mestrado em uma parceria internacional. Além disso, o PROPSAM tem conseguido captar alunos de outros países interessados em realizar seus cursos de pós-graduação stricto sensu.

A internacionalização do PROPSAM também envolveu estudantes de graduação. Em 2019, o Laboratório de Pânico e Respiração recebeu, para um estágio de 3 meses, 4 estudantes de graduação da Università deli Studi di Cagliari, Itália (Alessio Cau, Elena Maria Beneventi, Ivelise Salis e Vanessa Barrui).

Neste ano ainda, o docente Daniel Correa Mograbi tornou-se o primeiro pesquisador latino-americano a receber o Early Career Award da International Neuropsychological Society.

O PROPSAM, em parceria com a Pró-reitoria de Pós-graduação da UFRJ tem estimulado as cotutelas com grandes centros de ensino e pesquisa no mundo. Em 2019, tivemos duas cotutelas:

(1) Helio Gomes da Rocha Neto, titulado Mestre em Psiquiatria em 2017, sob orientação da Profa. Maria Tavares, é Doutorando do PROPSAM em cotutela com a Universidade de Lisboa, Portugal.

(2) Maria Lenz Cesar Kemper titulou-se Doutora em Saúde Mental no PROPSAM em 2019, sob orientação da Profa. Maria Tavares, em cotutela com a Université de Strasbourg, França.

Em 2019 tivemos 70 artigos publicados em parceria com renomados pesquisadores internacionais, provenientes de 231 centros e departamentos distribuídos em universidades e instituições de ensino e pesquisa em 29 países diferentes. O documento anexo intitulado "Internacionalização" contém a lista de todos estes artigos, centros e países aqui citados.

### Alunos estrangeiros no PROPSAM

A libanesa Stephanie Zakhour ingressou no Doutorado em 2019, sob a orientação do Prof. Antonio Egidio Nardi (DP). O Prof. Daniel Mograbi (DP) orienta a doutoranda Iris Bomilcar, da Alemanha. Também em 2019, Nwabunwanne Emele da Nigéria ingressou no estágio probatório para o Mestrado, sob a orientação do Prof. Rogério Panizzutti (DP). Sua inscrição no Mestrado deve ocorrer no segundo semestre de 2020. Além disso, o Prof. Leonardo Fontenelle (DP) orienta as doutorandas Emma Thompson, Louise Destrée e Mary-Ellen Brierley na MONASH University na Austrália, demonstrando uma capacidade de nucleação internacional do PROPSAM.

Em 2019, o Laboratório de Pânico e Respiração recebeu, para um estágio de 3 meses, 4 estudantes de graduação da Università deli Studi di Cagliari, Itália (Alessio Cau, Elena Maria Beneventi, Ivelise Salis e Vanessa Barrui).

Além disso, em 2019 treze professores estrangeiros visitaram o PROPSAM e seus laboratórios para trabalhos em conjuntos e troca de experiências:

1. Henning Budde, Hamburg University, Alemanha
2. José Leonardo Guzmán González, Universidad Concepción, Chile
3. Mauro G. Carta, Università Degli Studi di Cagliari, Itália
4. Phillipa Hay, Western Sydney University, Australia
5. Victoria Jane Bird, Queen Mary University of London, UK

## Relatório de Dados Enviados do Coleta

6. Will Hall, Maastricht University, Holanda
7. Rachel Grob, University of Wisconsin, EUA
8. Mark Schlesinger, Yale School of Medicine, EUA
9. Lorraine Smith, Sydney University, Australia
10. Victor Valcour, University of California, San Francisco, EUA
11. Sophie Sowden, University of Birmingham, UK
12. De Wet Wolmarans, North-West University, África do Sul
13. Rao Gullapao, University of Maryland School of Medicine, EUA

Nossos docentes em 2019 foram palestrantes em 14 congressos e simpósios internacionais:

1. 25th World Congress of the International College of Psychosomatic Medicine, Itália
2. XI Congresso Latino Americano de Terapias Cognitivas e Comportamentais, Brasil
3. Arts and Mental Health Seminar, Inglaterra
4. Global Health Seminar, UK
5. Society for Mental Health Research 2019 Conference, Australia
6. The Royal Australian and New Zealand College of Psychiatrists 2019 Congress, Australia
7. IDEAL Study: International Network Meeting, UK
8. International Psychogeriatric Association SEPG Joint International Congress, Espanha
9. XIV CCHLA - Congreso del Capitulo Hispano-Latinoamericano de Los Trastornos de La Conducta Alimentaria, Brasil
10. Diálogo com o Lancet Report on Global Mental Health, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
11. 14th World Congress of Biological Psychiatry, Vancouver, Canada
12. Sussex Medical School Seminar, UK
13. National Institute of Mental Health, República Tcheca
14. Academy of Science of South Africa, África do Sul

Acordos internacionais

1. Global Brain Health Institute, Irlanda e EUA
2. Lisbon Institute for Global Mental Health, Portugal
3. McGill University, Canada
4. Queen Mary University of London, Inglaterra
5. Swinburne University of Technology, Austrália
6. Universidad de Chile
7. Universidad Nacional de Colombia
8. Università Degli Studi di Cagliari, Itália
9. Università Degli Studi di Firenze, Itália
10. Western Sydney University, Australia
11. University College London, Inglaterra

## Relatório de Dados Enviados do Coleta

### Atividades Complementares

#### Atividades Complementares

Além das atividades descritas nesta proposta, o PROPSAM também incentiva seus docentes a participar do corpo editorial de periódicos de circulação nacional e internacional, na medida em que se trata não apenas de reconhecimento da capacidade técnica e científica como também oportunidade de formação de novos autores e troca de conhecimento científico. Assim, em 2019, 16 dos nossos 31 docentes (15 DPs e 1 DC) participaram do Corpo Editorial de 25 periódicos diferentes, sendo 12 brasileiros, 2 estadunidenses, 9 europeus, 1 asiático e 1 da oceania. Segundo a classificação Qualis CAPES, temos docentes no corpo editorial de 1 periódico do estrato A1, 3 do estrato A2, 3 do B1, 3 do B2, 7 do B3, 4 do B4, 1 do B5 e 3 do C:

- 1.A Prof. Adriana Cardoso Oliveira e Silva (DP) é editora da área de saúde do periódico Psicologia Reflexão e Crítica (Brasil – B3) e membro do corpo editorial do Jornal Brasileiro de Psiquiatria. (Brasil – B3).
- 2.A Prof. Andrea Deslandes (DP) é editora associada do Jornal Brasileiro de Psiquiatria (Brasil – B3) e membro do corpo editorial do periódico Dementia & Neuropsychologia (Brasil – B3).
- 3.O Prof. Antonio Egidio Nardi (DP) é editor chefe da Revista Brasileira de Psiquiatria (Brasil – B1) e do Jornal Brasileiro de Psiquiatria (Brasil – B3), além de ser membro do corpo editorial dos periódicos Therapeutic Advances In Psychopharmacology (UK – B4), Frontiers in Psychiatry (Suíça – A2), Personalized Medicine in Psychiatry (EUR - C), CNS & Neurological Disorders. Drug Targets (UK – B1), Clinical CNS Drugs (Austrália – A1), Medical Express (Brasil – B4), Clinics (Brasil – B2), Trends in Psychiatry and Psychotherapy (Brasil – B3), Arquivos de Neuro-psiquiatria (Brasil – B3).
- 4.O Prof. Bruno Palazzo Nazar (DP) é editor associado do periódico Trends in Psychiatry and Psychotherapy (Brasil – B3).
- 5.O Prof. Elie Cheniaux (DP) foi editor convidado da seção “New perspectives in psychopathology” Frontiers in Psychiatry (Suíça – A2).
- 6.O Prof. Ivan Figueira (DP) é membro do corpo editorial dos periódicos Jornal Brasileiro de Psiquiatria (Brasil – B3) e Trends in Psychiatry and Psychotherapy (Brasil – B3).
- 7.O Prof. Jerson Laks (DP) é membro do corpo editorial da Revista Brasileira de Psiquiatria (Brasil – B1), Dementia & Neuropsychologia (Brasil – B3), e editor acadêmico da PLoS ONE (EUA – A2).
- 8.O Prof. José Carlos Appolinário (DP) é editor-chefe do Jornal Brasileiro de Psiquiatria (Brasil – B3) e do Debates em Psiquiatria (Brasil – B5) e parte do corpo editorial da Revista Brasileira de Psiquiatria (Brasil-B1) e do Eating and Weight Disorders (Itália –B2).
- 9.O Prof. Leonardo Fontenelle é editor chefe do Jornal Brasileiro de Psiquiatria (Brasil – B3), editor associado dos periódicos Journal of Obsessive-Compulsive and Related Disorders (EUR – B3) e da Revista Brasileira de Psiquiatria (Brasil – B1) além de ser membro do conselho editorial do Comprehensive Psychiatry (UK - B1) e do Bulletin of the Menninger Clinic (EUA - B2).
10. A Prof. Marcia Cristina Nascimento Dourado (DP) é editora associada do Jornal Brasileiro de

## Relatório de Dados Enviados do Coleta

Psiquiatria (Brasil – B3) e do Journal of Alzheimer's Disease (UK – A2).

11. A Prof. Maria Tavares Cavalcanti (DP) é editora associada do Cadernos de Saúde Pública (Brasil – B3).

12. A Prof. Marleide da Mota Gomes (DP) é editora-chefe da Revista Brasileira de Neurologia (Brasil – B4).

13. O Prof. Mauro Mendlowicz (DP) é editor chefe do Jornal Brasileiro de Psiquiatria (Brasil – B3).

14. O Prof. Octávio Domont Serpa Jr. (DP) é editor associado da Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental (Brasil – B4).

15. O Prof. Pedro Gabriel Delgado (DC) é membro do corpo editorial do periódico Átopos–salud mental, comunidad y cultura (Espanha - C) e do WAPR Bulletin–Boletim de Divulgação Científica da World Association of Psychosocial Rehabilitation (Índia - C).

16. O Prof. William Berger (DP) é editor associado do Jornal Brasileiro de Psiquiatria (Brasil – B3).

### Autoavaliação (perspectivas de evolução e tendências)

#### Informe os pontos fortes do programa

Como será detalhado no item (13) Planejamento Futuro e no nexos intitulado “PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PROPSAM - 2020-2023” desta proposta, o PROPSAM realizou um extenso Planejamento Estratégico do nosso programa de pós-graduação.

Nele foram observados os seguintes pontos fortes do PROPSAM:

- Centro de Estudos.
- Diversidade de conhecimento e foco de pesquisas e laboratórios.
- Localização física privilegiada.
- Pesquisas clínicas, assistência de altíssima qualidade à população via SUS.
- Qualidade do corpo docente, qualidade e quantidade de publicações.
- Somos o único programa de Pós-graduação do país que mantém seus estudos de fato em Psiquiatria, Saúde Mental, Psicopatologia e história da Psiquiatria.

#### Em quais pontos o programa pode melhorar

Como será detalhado no item (13) Planejamento Futuro e no nexos intitulado “PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PROPSAM - 2020-2023” desta proposta, o PROPSAM realizou um extenso Planejamento Estratégico do nosso programa de pós-graduação.

Nele foram observados os seguintes pontos fracos (a serem melhorados) do PROPSAM:

- Falta de integração com graduação e residência.
- Falta de interação entre os laboratórios e os projetos de pesquisa.
- Falta de equipe de suporte (estatísticas, orientações para publicação, editais).
- Infraestrutura inadequada (salas, computadores).
- Pouca divulgação dos nossos resultados (site, imprensa).
- Site desatualizado e com foco apenas no público nacional.

## Relatório de Dados Enviados do Coleta

### Planejamento Futuro

#### Planejamento Futuro

---

Baseados na avaliação quadrienal da CAPES publicada em 2017, e visando alcançar os conceitos 6 e 7 da CAPES (cursos de excelência), o PROPSAM desenvolveu um plano específico com as seguintes metas: (1) melhorar a proporção docentes permanentes/docentes colaboradores (DP/DC); (2) Estimular a presença de alunos de pós-doutorado no programa, sob a orientação de Docentes Permanentes do PROPSAM; (3) Estimular a presença de alunos estrangeiros no programa e de professores visitantes internacionais; (4) Ampliar a captação de verbas em agências internacionais; e (5) Aumentar a penetração dos DP como grupo em corpos editoriais e editorias de revistas internacionais.

Acreditamos que estamos, paulatinamente, alcançando cada uma destas metas. Nos próximos anos, nossos esforços serão direcionados para superarmos os pontos fracos descritos nesta proposta, e ampliarmos as conquistas em relação às nossas metas.

### Outras Informações

#### Dados Adicionais

---

O PROPSAM vem, ao longo dos últimos anos, esforçando-se para melhorar ainda mais a formação de seus discentes, através de diversas melhorias que podem ser constatadas nas propostas apresentadas no último ano. Porém, as novas orientações da CAPES e as recentes mudanças dos métodos de avaliação dos programas de pós-graduação foi um forte estímulo para a maior profissionalização do nosso programa.